

Refinaria de Manaus S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	12
Balancos patrimoniais	16
Demonstrações do resultado	17
Demonstrações do resultado abrangente	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa	20
Demonstração do Valor Adicionado	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Mensagem do CEO

Ao longo dos últimos 24 anos, a trajetória do Grupo Atem é marcada pelo DNA Amazônico. E isso vai muito além de uma referência à origem das empresas e seus fundadores. A grandeza da floresta nos inspira a também nos torna gigantes.

O último ano foi marcado por muito trabalho e conquistas, em um movimento estratégico que levou o Grupo a um novo patamar em termos de expansão dos negócios, diferenciais competitivos e fortalecimento da marca. Também nos conduziu a novos níveis de eficiência nos processos e responsabilidade socioambiental. A sinergia entre as coirmãs Distribuidora Atem, Navemazônia, Ream e as demais empresas do Grupo, é de fundamental importância para o desenvolvimento da região Norte.

Assumimos o compromisso de enfrentar os entraves logísticos da floresta Amazônica para levar combustível a cidades isoladas e aprendemos que os desafios que nos cercam, nos levam ainda mais longe. Em 2023, em um esforço hercúleo, enfrentamos com garra e muita união os desafios da maior estiagem que Amazônia já vivenciou. A seca histórica dos rios nos impôs obstáculos nunca vividos. Mas, junto a nossos stakeholders, conseguimos assegurar o abastecimento de cidades isoladas pela estiagem, oportunizando dignidade aos povos das regiões afetadas, o que é motivo de extremo orgulho para nós.

Nossa operação se fortalece cada vez mais nos 13 estados em que operamos. A inauguração da nova base de operações da ATEM em Belém (PA) traz novas perspectivas ao Grupo e aos parceiros comerciais do Pará, onde recebemos o prêmio de Empresa do Ano 2023, concedido pela Associação Comercial e Empresarial de Santarém.

Nessa jornada de crescimento e criação de valor, a companhia foca na ampliação de seus negócios. Isso significa o aumento da presença da marca nos Estados em que atua, com novos empreendimentos e a oferta de serviços e produtos de alta qualidade.

Contando sempre com o apoio de nossos familiares, colaboradores, fornecedores e parceiros. Movidos pelo DNA Amazônico e com as bênçãos de Deus sabemos que vamos ainda mais longe!

Forte Abraço,

Fernando Aguiar

CEO do Grupo Atem

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

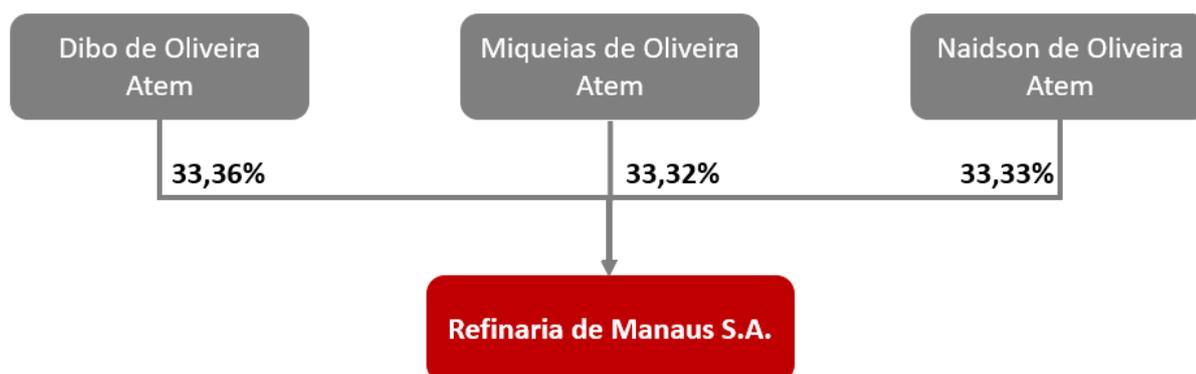
Sobre a companhia

A Refinaria de Manaus S.A. (“Companhia”) foi constituída em 1º de dezembro de 2020 para deter, operar e explorar os ativos da Refinaria Isaac Sabbá, atualmente Refinaria da Amazônia – REAM (“Refinaria”), e seus ativos logísticos associados, sendo à época de sua constituição, uma subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (“Petrobras”). A Refinaria, por sua vez, iniciou suas operações em 6 de setembro de 1956, com o nome de Companhia de Petróleo da Amazônia (COPAM) e foi inaugurada oficialmente, pelo Governo Federal, em 1957, com a presença do então presidente Juscelino Kubitschek. Em meados da década de 70, quando a Petrobras reconheceu a necessidade de expandir sua capacidade de refino na região norte do Brasil para atender à crescente demanda por produtos petrolíferos na Amazônia, a Refinaria foi adquirida pela Petrobras, que a batizou com o nome de seu fundador, um engenheiro brasileiro pioneiro na área de petróleo, Dr. Isaac Sabbá. Desde 1995, a Refinaria vem realizando investimentos em todas as suas áreas. Em 2000, com a entrada da nova unidade de destilação, para atender a oferta de petróleo de Urucu, foi ampliada a capacidade de produção para 46 mil barris de petróleo por dia.

Em 25 de agosto de 2021, para expandir sua atuação no setor de refino, a Ream Participações S.A., sociedade que pertence a um grupo econômico que inclui sociedades do ramo de derivados de petróleo, logística rodoviária e fluvial e construção naval, entre outras, sendo a principal delas a Atem’s Distribuidora de Petróleo S.A. (“Ream” e “Grupo Atem”, respectivamente), assinou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, para adquirir 100% do capital social da Companhia, até então detido pela Petrobras, pelo montante de USD 257,2 milhões (“Contrato de Compra e Venda”). A operação de aquisição das ações da Companhia foi aprovada Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) em 30 de agosto de 2022, sujeita à celebração de um Acordo em Controle de Concentrações (“ACC”), o qual foi assinado entre Ream, Atem’s Distribuidora de Petróleo S.A., Petrobras, e o CADE, em 6 de novembro de 2022. O objetivo do ACC foi endereçar as preocupações de ordem concorrencial identificadas pelo CADE e preservar as condições de concorrência nos mercados relevantes afetados pela aquisição da Companhia pelo Grupo Atem. A operação objeto do Contrato de Compra e Venda foi concluída em 30 de novembro de 2022 e representou para o Grupo Atem a oportunidade de atuar de forma ampliada no segmento de óleo e gás, utilizando a oferta de derivados do petróleo na região Norte e em outras regiões de potencial atuação da refinaria (especialmente o Centro Oeste), aumentando a atual área de influência da Companhia, e, por meio do aproveitamento de sinergias econômicas, operacionais e financeiras que favorecerão sua competitividade.

A companhia obteve o registro de companhia aberta pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria “B” no dia 01 de setembro de 2023, a partir desta data a companhia está apta a negociar valores mobiliários, através da sua emissão de debentures que foi realizada em 2022, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores na categoria “B” da CVM.

Em 30 de setembro de 2023, a Ream Participações S.A. foi incorporada pela Refinaria de Manaus S.A. através de uma incorporação reversa conforme planejamento da transação, sendo o veículo societário para aquisição extinto e todos os compromissos e operações estarem integralmente na Refinaria de Manaus S.A. Atualmente a estrutura societária da companhia é representada em 1.297.432.997 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.



REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Desempenho Financeiro

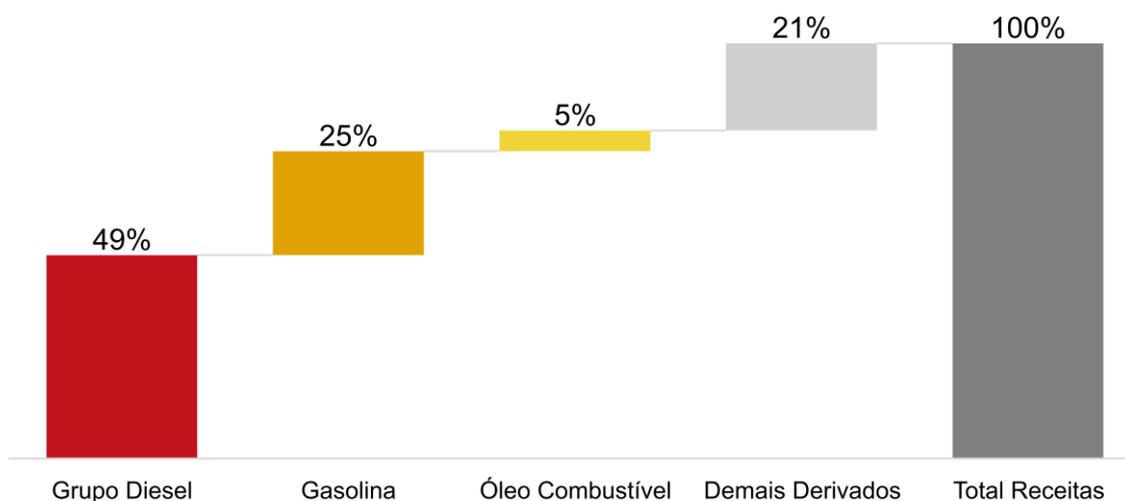
No ano de 2023, a operação da refinaria foi marcada por uma série de desafios e mudanças significativas. Com a transição para o controle total da operação pelo Grupo Atem em setembro daquele ano, novas diretrizes e estratégias foram implementadas, marcando uma mudança distinta em relação à gestão anterior. Uma das principais mudanças foi a expansão da estratégia comercial, que visava penetrar em mais mercados e com maior capilaridade dentro da zona de influência da refinaria.

Ao buscar ativamente uma presença mais forte em diversos mercados, a refinaria não apenas consolidou sua posição em sua área de atuação tradicional, mas também ampliou sua atuação para outras localidades. Essas mudanças refletiram o compromisso do Grupo Atem com a segurança no abastecimento da região norte, demonstrando sua capacidade de adaptação em um ambiente operacional desafiador.

O cenário global dos derivados de petróleo mostrou-se altamente dinâmico ao longo do ano, especialmente no segundo semestre. Uma notável mudança foi a absorção massiva do mercado pelo diesel russo, emergindo como o principal exportador do combustível para o país, oferecendo preços mais competitivos frente a outros países exportadores. Diante desse contexto, surgiram oportunidades para um preço mais competitivo e dinâmico no mercado brasileiro frente a nova política de preços implementada pela nova gestão da Petrobras no início do ano.

A companhia cumpriu seu primeiro ano completo de operação com uma receita líquida de R\$ 10,7 bilhões e um EBITDA de R\$ 463,5 milhões no período de janeiro a dezembro. Os níveis de crack spread do diesel, apesar da volatilidade, se mantiveram altos durante o ano o que possibilitou explorar melhores margens no produto. A margem bruta foi de R\$ 26,72/barril vendido, o resultado ainda inclui o efeito não recorrente e elevado, no custo do produto vendido, de mão de obra da Petrobras, proveniente do contrato de prestação de serviços na transição, o TSA, na ordem de mais de R\$ 140 milhões.

Composição da Receita de 2023



As receitas foram constituídas por 49% do grupo diesel, 25% gasolina, 5% óleo combustível e 21% dos demais derivados, sendo bunker, GLP, nafta e asfalto.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

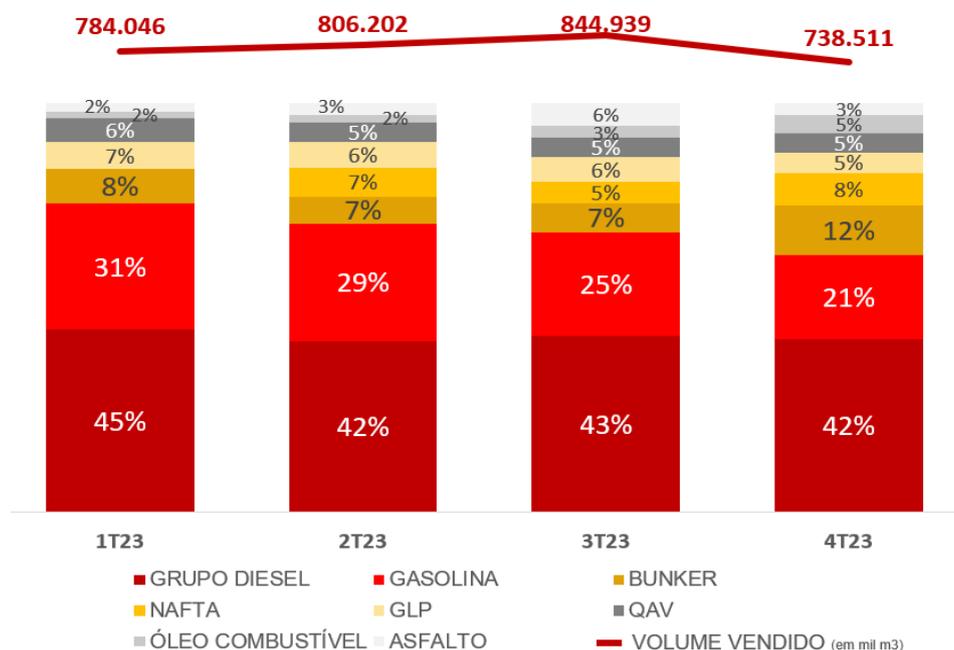
Classificação de risco de crédito

Em 23 de novembro de 2023 a Refinaria de Manaus obteve o rating de Emissor Br.A pela Moody's. A atribuição do rating reflete a diversificação e interação dos negócios, ganho de escala do Grupo Atem e sua posição estratégica e atuação geográfica, sendo o único ativo supridor de combustíveis na região norte.

Volume comercializado

Em 2023, o volume comercializado de derivados da refinaria foi alcançou a marca de 3,2 milhões de metros cúbicos. Esse volume reflete a robustez e a eficiência da operação e segurança no abastecimento da região, demonstrando a capacidade da refinaria de atender à demanda do mercado e sua zona imediata de influência.

É importante ressaltar que a maior parte desse volume foi composta pelo grupo diesel, que engloba diferentes tipos, como S10, S500, Marítimo e Não Rodoviário. Essa predominância do diesel no volume total comercializado destaca a importância desse combustível dentro do portfólio da refinaria e sua relevância no mercado da região norte, tendo um peso significativo e essencial para o desenvolvimento da região no transporte rodoviário, fluvial, utilização na indústria, agrícola e na geração térmica.



Desempenho Operacional

O ano de 2023 foi um período de transição, operamos sob o contrato de apoio operacional e administrativo à refinaria até agosto, celebrado com a antiga proprietária do ativo, a Petrobras, como parte do contrato de compra e venda. O contrato foi encerrado antes do prazo máximo, de 15 meses, demonstrando a plena capacidade dos recursos humanos contratados para substituir o antigo corpo operacional e administrativo.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A refinaria possui uma capacidade de processamento de 7,3 mil m³/dia de petróleo. Durante o ano de 2023, a utilização média da capacidade foi de aproximadamente 63%. No entanto, houve momentos em que a refinaria operou acima da média, atingindo uma taxa de utilização de 72% (33 mil bpd).

Volume Processado e Produção de Derivados

Durante o ano de 2023, a refinaria processou um total de 1,7 milhão de m³ de petróleo. A produção de derivados, considerando blend, totalizou 3,2 milhões de m³. A distribuição percentual dos principais derivados produzidos foi a seguinte:



Impacto da Estiagem do Rio e Manutenção Não Programada

Em dezembro de 2023, a refinaria enfrentou dois principais desafios que impactaram negativamente seu desempenho:

- **Estiagem do Rio:** A estiagem do rio afetou a logística de suprimentos e comercial da refinaria, no ápice os navios carregados precisaram ser totalmente aliviados para barcaças, resultando em uma redução temporária na capacidade de processamento.

Com relação ao abastecimento de combustíveis, o período de estiagem deixou mais de 500 mil famílias em situação de isolamento e todos os municípios do estado em emergência.

Em vista disso, a Refinaria e o Grupo Atem participaram da iniciativa da Sala de Situação, criada pelo Ministério de Minas e Energia, para monitorar e implementar ações para garantir o abastecimento de combustível na região norte. Em outubro de 2023, foi criada a Sala de Situação pelo Comitê de Gerenciamento de Crises do MME, visando monitorar e implementar medidas para garantir o abastecimento de usinas térmicas, que atendem 95% das comunidades do Amazonas, além de atender boa parte da região Norte com derivados de petróleo.

Durante o último trimestre de 2023, os esforços concentraram-se em mitigar os impactos da seca nas hidrovias amazônicas. Destacam-se a troca de informações hidroclimatológicas entre os órgãos setoriais, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, e a execução de um plano de ação para superar as cotas mínimas históricas, sem comprometer o abastecimento.

Além disso, foram implementadas ações prioritárias, como dragagens em trechos críticos das hidrovias e autorizações para operações de "navio-para-balsa", permitindo o transporte de produtos mesmo em condições adversas. Essas medidas refletem a cooperação entre os setores público e privado para garantir o fornecimento de combustíveis à população da região.



REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- **Manutenção Não Programada:** O quarto trimestre foi também impactado por uma parada de manutenção. A manutenção não programada foi necessária para corrigir uma falha em uma das unidades de processo, o que levou à interrupção temporária das operações e à diminuição da capacidade de produção.

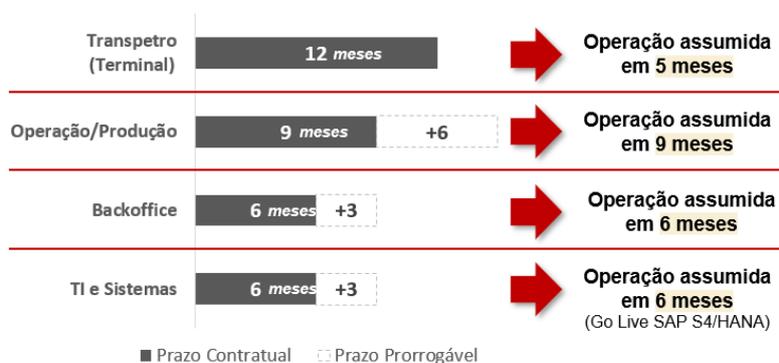
Devido a parada a taxa de utilização da refinaria foi impactada no mês de dezembro, que junto com o problema da seca, interrompeu o planejamento de aumento de carga de petróleo e otimização da dieta da refinaria.



Saída do contrato de apoio operacional e administrativo

O serviço foi acordado durante as negociações de venda com a Petrobras, o contrato consistia na prestação de serviços de suporte na operação do refino (programação, produção, transferência etc.) e backoffice (contabilidade, comercial, financeiro, sistemas e segurança). A transação envolveu apenas a venda do ativo operacional, nesse período a companhia avançou com a formação da equipe buscando pessoas-chave ex-Petrobras e com experiência no setor. Em abril a companhia informou a Petrobras o desejo em encerrar o contrato de apoio operacional e administrativo (TSA) em duas etapas, adiantando o encerramento dos blocos de backoffice. Neste mesmo período intensificamos o *shadowing* das principais equipes da operação para garantir a passagem de conhecimento na saída total do TSA, redesenhando processos e implementando sistemas. Com isso foram implementados com sucesso a governança de reuniões semanais para preparação e planejamento do desligamento dos blocos operacionais. Em agosto já havíamos atingido 97% do quadro de contratação do bloco de operação e no final do mês efetuamos o encerramento total do TSA, assumindo por completo a operação da refinaria, sem intercorrências ou incidentes com todos os sistemas implantados.

Processo de Transição



Todos os Blocos foram assumidos dentro do prazo ou antecipadamente, sem intercorrências até o momento

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Melhorias de tecnologia e inovação

Em 2023, a Refinaria da Amazônia - REAM embarcou em uma jornada de transformação digital intensa, impulsionando sua posição como líder em inovação e desenvolvimento de soluções tecnológicas de ponta. Esta estratégia foi concebida não apenas para aprimorar os processos internos, mas também para ampliar consideravelmente a abrangência e a eficiência no processo do refino. Ao adotarmos essa transformação, evidenciamos nosso compromisso inabalável com a excelência na entrega dos nossos serviços e produtos.

Os investimentos destinados a essa transformação totalizam cerca de 70 milhões de reais, distribuídos estrategicamente em diversos setores-chave da refinaria, incluindo transferência e estocagem, terminal aquaviário, manutenção, inspeção, refino, automação, otimização, gestão da movimentação da planta e garantia de qualidade.

O aporte financeiro substancial permite que a REAM implemente tecnologias de ponta em cada etapa do processo de refinamento. A modernização das operações de transferência e estocagem, por exemplo, visa aumentar a eficiência logística e reduzir os tempos de espera, otimizando o fluxo de materiais e recursos.

Além disso, o investimento no terminal aquaviário visa não só melhorar a capacidade de recebimento e envio de produtos, mas também aprimorar a segurança e a sustentabilidade ambiental das operações portuárias.

A área de manutenção e inspeção também passa por uma revolução digital, com a introdução de sistemas de monitoramento remoto e diagnóstico preditivo. Essas tecnologias permitem uma abordagem proativa à manutenção, reduzindo o tempo de inatividade não planejado e prolongando a vida útil dos equipamentos.

No âmbito do refino, a automação e otimização dos processos desempenham um papel crucial na maximização da eficiência operacional e na minimização de desperdícios. Os sistemas avançados de controle de processo e os algoritmos de otimização garantem uma produção mais consistente e de alta qualidade.

A gestão da movimentação da planta é aprimorada por meio de soluções de rastreamento em tempo real e análise de dados, permitindo uma visão abrangente do fluxo de materiais e uma melhor tomada de decisões.

Por fim, a garantia de qualidade é reforçada com a implementação de tecnologias de inspeção avançadas e rigorosos processos de controle, assegurando que os produtos refinados atendam aos mais altos padrões.

Em resumo, os investimentos em transformação digital da Refinaria da Amazônia não apenas impulsionam sua posição como principal ativo energético na região norte, mas também promovem eficiência, segurança e sustentabilidade em todas as áreas de operação. Essa jornada de inovação não só fortalece nosso compromisso com a excelência, mas também demonstra nossa dedicação em contribuir para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

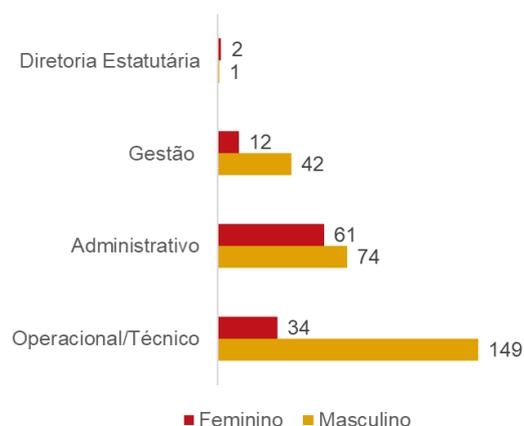
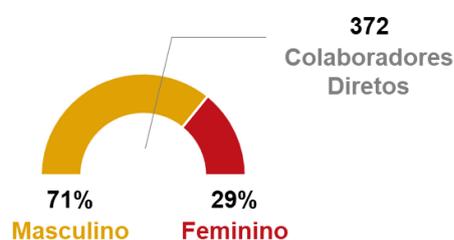
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Recursos Humanos

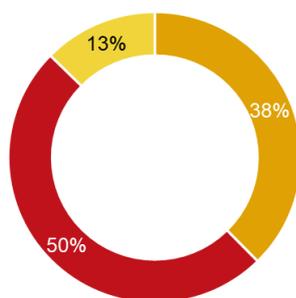
Do total de colaboradores da Ream, 71 % do total é do gênero masculino e 29 % do gênero feminino. A força de trabalho da refinaria está concentrada na região de Manaus, composta por 49% de colaboradores em áreas operacionais/técnicas e 36% em administrativo. Vale destacar que o setor administrativo possui 45% de colaboradoras do gênero feminino, evidenciando o compromisso da Ream com a diversidade no ambiente de trabalho. Durante o exercício de 2023 foram investidos R\$ 1,8 milhões em treinamentos técnicos, operacionais e de segurança para colaboradores da Ream.

Abaixo, maior detalhamento da composição do quadro de colaboradores da Ream:

Distribuição de gênero e nível de cargo



Nível de escolaridade



Turnover – 2023

■ Ensino médio ■ Ensino superior ■ Pós Graduação (desconsidera Diretoria Estatutária)

Taxa de novos colaboradores e rotatividade

Quantidade atual de colaboradores	372
Contratados	201
Desligados	27
Taxa de rotatividade	31%

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Compliance

A Ream pauta-se pela gestão ética e transparente em toda a operação e nos negócios que realiza, seja nos processos, controles internos, na comunicação com colaboradores, clientes e demais públicos de relacionamento, além, é claro, da gestão de contratos.

São boas práticas de governança incorporadas no dia a dia, que refletem o alto padrão e o comprometimento da Ream em todas as frentes e segmentos de atuação, sempre com regras claras seja nas prospecções, nos novos contratos e, acima de tudo, transparência nas relações com os stakeholders da companhia.

Para reforçar e disseminar o compromisso com a integridade, responsabilidade e pleno atendimento da legislação, a Ream conta com um sistema de governança focado em absoluta integridade e um Código de Ética e Conduta que reúne os princípios e diretrizes que norteiam o relacionamento de todos os profissionais que atuam na e para a Ream. O documento tem como objetivo deixar claro os valores empresariais e solidificá-los, servir de referência para atitudes e comportamentos de cada Colaborador para que todos ajam de maneira correta, justa e respeitosa em relação à comunidade e ao meio ambiente.

A companhia, em linha com as melhores práticas de governança, possui um Comitê de Auditoria e Compliance, um órgão permanente de assessoramento ao Conselho de Administração, responsável pela supervisão das atividades de gestão de riscos, auditoria e compliance.

A Ream conta também com o Canal Linha Ética, um canal de comunicação direto e confidencial, para a realização de denúncias, sigilosas ou não, de atividades e comportamentos que não estejam de acordo com seu Código de Ética e Conduta.

A ferramenta utilizada para receber as denúncias realizadas no Canal Linha Ética é administrada por uma consultoria externa, que consolida e gere o fluxo de informações dos chamados de forma confidencial e independente.

Relacionamento com Auditores Externos

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da resolução CVM nº 80/22, os Diretores da Companhia: Srs. Fernando Luiz Aguiar Filho, Diretor presidente e de relação com investidores; Nazira de Oliveira Atem, Diretora Administrativa-Financeira; Jarley Pereira Costa, Diretor de Controladora; e Luan da Silva Gomes Superintendente de controladoria, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no parecer emitido em 25 de março de 2024 pela KPMG Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Djalma Batista, 1.661 - Sala 803
Millennium Center - Business Tower
69050-010 - Manaus/AM - Brasil
Caixa postal 3751
Telefone +55 (92) 2123-2350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Refinaria de Manaus S.A.
Manaus – Amazonas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Refinaria de Manaus S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Refinaria de Manaus S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Veja a Nota nº 19 das demonstrações financeiras

Principal assunto de auditoria

A Companhia reconhece receita de vendas de combustíveis e derivados de petróleo. A receita de venda de produtos é reconhecida quando o cliente obtém o controle desse, a Companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto.

O reconhecimento da receita, em função de sua natureza e relevância qualitativa e quantitativa, é assunto de suma importância para o entendimento por parte dos usuários previstos das demonstrações financeiras.

Em função disso, dos processos que suportam o reconhecimento da receita, bem como o risco de as receitas não serem registradas no momento da transferência do controle, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a:

- Obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da receita, as regras de comercialização, e as características do contrato de venda, bem como o entendimento das políticas contábeis adotadas pela Companhia, relacionadas ao reconhecimento de receita.
- Para uma amostra das vendas do exercício e para vendas específicas reconhecidas no último mês do exercício corrente e no primeiro mês do exercício subsequente, inspecionamos a documentação que evidencia a ocorrência da transação de venda e a documentação de entrega dos produtos vendidos que suporta o momento adequado do reconhecimento da receita.
- Analisamos as devoluções ocorridas após o encerramento do exercício;
- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que o reconhecimento de receita é aceitável no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Ênfases

Ênfase – Partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 22, chamamos a atenção para o fato da Companhia fazer parte de um grupo econômico e manter volume de operações relevante com partes relacionadas, principalmente para compras e vendas de combustíveis. Portanto, as demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Manaus, 25 de Março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-AM



Thiago de Almeida Souza
Contador CRC 1SP251413/O-2

Refinaria de Manaus S.A.**Balancos patrimoniais**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	26.851	212.666	Fornecedores	15	1.177.216	142.298
Contas a receber	7	223.493	225.993	Debêntures	16	10.983	-
Estoques	8	1.090.785	563.839	Obrigações trabalhistas		6.010	-
Adiantamentos e antecipações	9	798.641	395.869	Adiantamentos de clientes	17	178.580	122.595
Imposto de renda e contribuição social	10.1	31.161	19.139	Obrigações tributárias e fiscais	10.4	340.244	134.566
Impostos e contribuições a recuperar	10.4	350.227	74.946	Dividendos a pagar	18.2.2	-	18.190
Instrumentos financeiros derivativos	24.2	56.991	2.992	Instrumentos financeiros derivativos	24.2	3.985	19.281
Arrendamento	11	39.250	-	Outros passivos		28.035	362
Outras contas a receber		3.936	-				
Despesas antecipadas		25.676	-	Total do circulante		1.745.053	437.292
Total do circulante		2.647.011	1.495.444	Não circulante			
Não circulante				Debêntures	16	1.470.842	-
Aplicações financeiras vinculadas	12	71.431	-	Imposto de renda e contribuição social diferido	10.3	52.208	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.3	-	14.280	Provisão para contingencias	23	27.008	-
Impostos e contribuições a recuperar	10.4	2.916	2.389	Total do não circulante		1.550.058	-
Arrendamento	11	238.464	-	Patrimônio líquido			
Imobilizado	13	636.661	703.364	Capital social	18.1	281.141	295.518
Intangível	14	48.825	21	Reserva de capital		-	871.078
Total do não circulante		998.297	720.054	Adiantamento para futuro aumento de capital		-	543.447
				Reserva de incorporação reversa	1.2.2	(56.188)	-
				Reservas de lucros	18.2.1	125.244	68.163
				Total do patrimônio líquido		350.197	1.778.206
Total do Ativo		3.645.308	2.215.498	Total do passivo e patrimônio líquido		3.645.308	2.215.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Refinaria de Manaus S.A
Demonstrações do Resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	19	10.789.545	3.370.269
Custo dos produtos vendidos	20.1	(10.255.984)	(3.208.359)
Lucro bruto		533.561	161.910
Despesas com vendas	20.2	(238.178)	(5.054)
Despesas gerais e administrativas	20.3	(215.504)	(12.795)
Arrendamento - direito de uso	20.4	297.681	-
Outras receitas (despesas)	20.4	2.402	-
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		379.962	144.061
Receitas financeiras	21	16.068	15.823
Despesas financeiras	21	(124.977)	(473)
Variações monetárias, instrumentos financeiros e cambiais líquidas	21	45.246	(24.099)
Resultado financeiro líquido		(63.663)	(8.749)
Lucro antes dos impostos		316.299	135.312
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.2	(7.311)	(62.791)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.2	(94.113)	14.280
Lucro líquido do exercício		214.875	86.801
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)		0,18	0,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Refinaria de Manaus S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro líquido do exercício	214.875	86.801
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>214.875</u>	<u>86.801</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Refinaria de Manaus S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Notas	Capital subscrito e integralizado	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reserva de Capital	Reserva especial	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
					Reserva de Lucros			
Saldos em 1° de dezembro de 2022	304	-	-	-	-	-	(448)	(144)
Aumento de capital	295.214	-	700.000	-	-	-	-	995.214
Transação de capital	-	-	171.078	-	-	-	-	171.078
Créditos para futuro aumento de capital	-	543.447	-	-	-	-	-	543.447
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	86.801	86.801
Reserva legal	-	-	-	-	4.318	-	(4.318)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	9.277	-	(9.277)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(18.190)	(18.190)
Reserva de lucros	-	-	-	-	54.568	-	(54.568)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	295.518	543.447	871.078	-	68.163	-	-	1.778.206
Saldos em 1° de janeiro de 2023	295.518	543.447	871.078	-	68.163	-	-	1.778.206
Aumento de capital	1.414.525	(543.447)	(871.078)	-	-	-	-	-
Redução de capital por incorporação	(1.470.814)	-	-	-	-	-	-	(1.470.814)
Reserva especial de ágio na incorporação	-	-	-	(56.188)	-	-	-	(56.188)
Distribuição de dividendos - 2022	-	-	-	-	(54.568)	-	-	(54.568)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	214.875	-	214.875
Reserva legal	-	-	-	-	10.744	-	(10.744)	-
Alocação de capital - incorporação	41.912	-	-	-	-	-	(41.912)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	2.885	-	(2.885)	-
Distribuição antecipada de dividendos	-	-	-	-	-	-	(61.314)	(61.314)
Reserva de lucros	-	-	-	-	98.020	-	(98.020)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	281.141	-	-	(56.188)	125.244	-	-	350.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Refinaria de Manaus S.A
Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Nota	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		214.875	86.801
Ajuste para reconciliar o resultado do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais			
Depreciação de imobilizado	13	83.736	22.076
Amortização de intangível	14	187	15
Encargos financeiros incorridos com debêntures	21	88.832	-
Variações monetárias e encargos financeiros	21	7.355	(506)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.3	94.113	(14.280)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10.2	7.311	62.791
Ganho/perda com instrumento financeiro derivativos incorridos	21	(37.891)	7.973
Rendimento de aplicações financeira vinculadas	12	(5.120)	(13.878)
Ajuste a valor presente (AVP) - arrendamento	11	(1.363)	-
Resultado da alienação de direito de uso - arrendamento	11	(300.851)	-
Valor residual de ativo imobilizado baixado	13	4.800	-
Provisão para contingências	23	27.008	-
Varição dos ativos operacionais			
Contas a receber		(24.414)	(225.487)
Estoques	8	(523.508)	(116.109)
Adiantamentos a fornecedores	9	(774.486)	(160.422)
Impostos e contribuições a recuperar	10.4	(275.773)	(77.733)
Outras contas a receber		(3.936)	-
Despesas antecipadas		(17.619)	-
Arrendamentos	11	24.500	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.2	12.067	-
Varição dos passivos operacionais			
Fornecedores	15	1.194.019	141.857
Obrigações trabalhistas		6.010	-
Obrigações tributárias e fiscais	10.4	207.821	134.566
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.3	1.321	-
Adiantamento de clientes	17	55.985	122.595
Instrumentos financeiros derivativos	24.2	-	8.316
Outros passivos		27.672	363
Caixa gerado pelas atividades operacionais		92.651	(21.062)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(21.947)	(78.897)
Juros de debêntures pagos	16	(130.893)	-
Caixa líquido utilizados nas atividades operacionais		(60.189)	(99.959)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Resgate de aplicação financeiras vinculadas		-	1.371.363
Aplicações financeiras vinculadas	12	(66.311)	(1.357.485)
Caixa líquido proveniente da incorporação		62.645	-
Alienação (aquisição) de imobilizado	13	(16.737)	(9.550)
Alienação (aquisição) de intangível	14	(19.102)	-
Fluxo de caixa (utilizado) gerado nas atividades de investimento		(39.505)	4.328
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	18.2.2	(72.758)	-
Pagamento de debêntures	16	(13.363)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	308.000
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento		(86.121)	308.000
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(185.815)	212.369
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		212.666	297
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período		26.851	212.666

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Refinaria de Manaus S.A
Demonstração do Valor Adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
1	<u>Receitas</u>	
1.1	14.305.373	4.187.196
	<u>14.305.373</u>	<u>4.187.196</u>
2	<u>Insumos adquiridos de terceiros</u>	
2.1	10.149.911	3.185.614
2.2	79.226	8.751
2.3	50.078	-
2.4	238.178	5.054
2.5	28.367	26.452
	<u>10.545.760</u>	<u>3.225.871</u>
3	<u>Valor adicionado bruto</u>	
	<u><u>3.759.613</u></u>	<u><u>961.325</u></u>
4	85.452	22.091
5	<u>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</u>	
	<u><u>3.674.161</u></u>	<u><u>939.234</u></u>
6	<u>Valor adicionado recebido em transferência</u>	
6.2	61.313	16.328
6.3	291.457	623
	<u>352.770</u>	<u>16.951</u>
7	<u>Valor adicionado total a distribuir</u>	
	<u><u>4.026.931</u></u>	<u><u>956.185</u></u>
8	<u>Distribuição do valor adicionado</u>	
	<u><u>4.026.931</u></u>	<u><u>956.185</u></u>
8.1	Pessoal	
8.1.1	29.993	-
8.1.2	4.336	-
8.1.3	12.764	-
	<u>47.093</u>	<u>-</u>
8.2	Impostos, taxas e contribuições	
8.2.1	662.410	89.175
8.2.2	2.973.453	777.070
8.2.3	420	217
8.2.4	3.286	-
	<u>3.639.569</u>	<u>866.462</u>
8.3	Remuneração de capitais de terceiros	
8.3.1	88.831	-
8.3.3	5.572	1.498
8.3.4	418	1.424
8.3.5	30.573	-
	<u>125.394</u>	<u>2.922</u>
8.4	Remuneração de capitais próprios	
8.4.1	61.314	18.190
8.4.2	153.561	68.611
	<u>214.875</u>	<u>86.801</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações (Contexto operacional)

A Refinaria de Manaus S.A. (“Companhia”), sociedade anônima, de capital fechado, registrado na categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, desde setembro de 2023, com sede e foro na cidade de Manaus/AM, tem por objeto: o refino, processamento, comercialização, distribuição, importação, exportação, transporte e armazenamento de petróleo, seus derivados, correlatos e biocombustíveis; a produção, distribuição e comercialização de utilidades como energia elétrica, vapor, água, ar comprimido, gases industriais; e atividades correlatas ao seu objeto social, tal como, prestação de serviço.

A Companhia opera com os seguintes produtos: gasolina, diesel, querosene de aviação, gás liquefeito de petróleo (GLP), asfalto, nafta e óleo combustível fornecendo principalmente para o mercado local na Região Norte do Brasil. Além da planta industrial, a Companhia possui em sua estrutura um terminal de armazenamento que possui três píeres fluviais, terminal este que está arrendado junto a Empresa (Parte Relacionada) Navemazônia Navegação Ltda., o contrato iniciou-se em 15 de maio de 2023 e encerra-se em 15 de abril de 2048, ou seja, tem a vigência de 25 anos, podendo as partes prorrogar o prazo de vigência mediante prévia celebração de aditivos, conforme nota explicativa nº 11 – Arrendamento Financeiro.

A Companhia foi constituída em 01 de dezembro de 2020 e até 30 de novembro de 2022 permaneceu como subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, quando foi adquirida pela REAM Participações S.A., que passou a deter 100% do controle da Companhia.

A Refinaria de Manaus S.A., a partir de maio de 2023, passou a importar combustíveis por conta própria para atender o mercado local, e assim elevar a competitividade, quando comparados com o mercado da região em que fornece seus produtos. A Administração, entende, que os benefícios dessa modalidade são: **i)** Redução de custos intermediários através do encurtamento da cadeia de fornecimento, (considerando que anteriormente para a importação de produtos utilizava-se a entidade parte relacionada - Amazônia Energia Indústria e Comércio de Combustíveis Ltda.; e **ii)** Benefícios fiscais tais como: isenção do PIS e Cofins e crédito presumido de ICMS.

A Administração, acredita, que não possui indicadores de algum risco de continuidade operacional, tendo em vista que é o principal produtor de combustíveis da região norte do Brasil, portanto as expectativas são positivas para os próximos períodos e/ou exercícios, considerando ainda que o objetivo é a expansão e consolidação da Companhia neste segmento de atuação.

1.1. Processo de desinvestimento da antiga controladora Petrobras

Em 25 de agosto de 2021 a Petrobras assinou com a Grupo Atem o contrato para venda da Refinaria Isaac Sabbá e seus ativos logísticos associados. Em 30 de agosto de 2022 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a venda da Refinaria Isaac Sabbá, para a REAM Participações S.A., do grupo Atem. Até 30 de junho de 2022 a Companhia encontrava-se em fase pré-operacional e vinha mantendo-se com os recursos oriundos da sua constituição, aguardando o aporte dos ativos operacionais por parte de sua controladora. Em 01 de outubro de 2022, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento de capital por meio de aporte de ativos operacionais pela sua antiga controladora Petrobras que foram realizados conjuntamente. Em 30 de novembro de 2022, foi concretizada a operação da venda, passando o controle da Companhia para a REAM Participações S./A., após o cumprimento de todas as condições precedentes, com o pagamento de R\$ 1.383.425 para a Petrobras, valor que reflete o preço de compra, originalmente negociado, de R\$ 1.230.831, ajustado em função de correção monetária e das variações no capital de giro, dívida líquida e investimentos até o fechamento da transação. O contrato ainda previu um ajuste final do preço de aquisição, na qual foi realizado em 08 de maio de 2023 no montante de R\$ 26.736 à contraparte Petrobrás.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1.2. Incorporação reversa da REAM Participações S.A.

1.2.1. Laudo de incorporação reversa

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária datada de 30 de setembro de 2023, foi aprovado o “Protocolo e Justificação de Incorporação”, tendo por objeto a incorporação de forma reversa da sua até então controladora REAM Participações S.A (Incorporada) pela Companhia (Incorporadora).

Em resumo, a Incorporadora absorveu o acervo líquido de R\$ 1.470.814 da Incorporada, esse montante é constituído de: **i)** Patrimônio líquido negativo da Incorporada no montante de R\$ 1.317.445 somado a; **ii)** Eliminações das transações entre as partes relacionadas no montante de R\$ 153.369. Deste modo, o acervo líquido foi absorvido da seguinte forma: **i)** Redução do capital social da Incorporadora no valor de R\$ 1.470.814; e **ii)** o aumento de capital social da Incorporadora de R\$ 41.912 pela utilização do saldo de lucros acumulados.

Adicionalmente em consequência desta incorporação, os principais atos societários realizados foram: **i)** Redução do capital social da Incorporadora, no montante de R\$ 1.428.902, permanecendo distribuído 1.297.432 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; **ii)** Alteração da participação societária detida pela Incorporada (REAM Participações S.A.) no capital social da Incorporadora (Refinaria de Manaus S.A.) para os acionistas: Naidson de Oliveira Atem, Dibo de Oliveira Atem e Miqueias de Oliveira Atem, que passaram a ter participação direta no capital social da Incorporadora (Refinaria de Manaus S.A.), na proporção de suas participações no capital social da Incorporada (REAM Participações S.A.); e **iii)** Extinção da incorporada (REAM Participações S.A.), a qual foi sucedida integralmente pela incorporadora em seus direitos e obrigações.

O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil apurado por meio dos livros contábeis da REAM Participações S.A. foi realizado por empresa especializada contratada e a data base considerada foi de 31 de agosto de 2023.

Demonstramos abaixo os valores incorporados com a data base de 31 de agosto de 2023:

Ativo	Incorporadora	Incorporada	Ajustes da incorporação (a)	Saldo após incorporação (incorporada)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	72.592	62.645	-	135.237
Contas a receber	358.423	188.976	(220.919)	326.480
Estoques	1.139.996	-	-	1.139.996
Adiantamentos a fornecedores	1.799.601	2	(371.716)	1.427.887
Impostos e contribuições	217.275	5.104	-	222.379
Imposto de renda e contribuição social	36.303	-	-	36.303
Contratos de derivativos	3.782	43.471	-	47.253
Arrendamento	27.995	-	-	27.995
Dividendos a receber	-	61.314	(61.314)	-
Despesas antecipadas	-	8.057	-	8.057
Total do circulante	3.655.967	369.569	(653.949)	3.371.586
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos e contribuições a recuperar	2.695	-	-	2.695
Aplicação financeiras vinculada	68.893	-	-	68.893
	71.588	-	-	71.588
Arrendamento	262.740	-	-	262.740
Investimento	-	1.973.816	(1.973.816)	-
Imobilizado	653.946	3.274	56.109	713.329
Intangível	12.540	29.889	29.025	71.454
Total do não circulante	1.000.814	2.006.979	(1.888.862)	1.119.111
TOTAL DO ATIVO	4.656.781	2.376.548	(2.542.631)	4.490.697

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Passivo	Incorporadora	Incorporada	Ajustes da incorporação (a)	Saldo após incorporação (incorporada)
Circulante				
Fornecedores	2.051.983	990	(188.976)	1.863.997
Impostos e contribuições	323.982	-	-	323.982
Adiantamentos de clientes	202.772	371.716	(371.716)	202.772
Dividendos a pagar	61.314	-	(61.314)	-
Contratos de derivativos	35.521	-	-	35.521
Partes relacionadas	-	48.724	(31.943)	16.781
Empréstimos e financiamentos	-	60.955	-	60.955
Total do circulante	2.675.572	482.385	(653.949)	2.504.008
Não circulante				
Outros passivos	143	-	-	143
Empréstimos e financiamentos	-	1.476.294	-	1.476.294
Imposto de renda e contribuição social diferido	92.383	-	-	92.383
Total do não circulante	92.526	1.476.294	-	1.568.820
Patrimônio líquido				
Capital social	838.965	459.781	(1.017.604)	281.141
Reserva de capital	871.078	-	(871.078)	-
Reserva de lucros	13.594	-	-	13.594
Lucros/Prejuízos acumulados	165.045	(41.912)	-	123.133
Total do patrimônio líquido	1.888.683	417.869	(1.888.682)	417.869
TOTAL DO PASSIVO	4.656.781	2.376.548	(2.542.631)	4.490.697

a) A coluna de ajustes da incorporação, corresponde aos saldos eliminados entre as partes relacionadas. Saldos de contas a pagar, contas a receber, dividendos e investimentos, todos tendo seus impactos refletidos no patrimônio líquido da Incorporadora.

1.2.2. Tratamento contábil e fiscal do ágio (Goodwill) e da mais-valia

A amortização tributária de ágio (mais-valia e/ou Goodwill) é matéria regulada pela Lei nº 12.973/14. O aproveitamento fiscal de mais valia e Goodwill (após consolidação das entidades) depende obrigatoriamente da avaliação a valor justos dos ativos líquidos da sociedade adquirida, conforme laudo PPA elaborado por empresa especializada. Atendendo a legislação, o laudo PPA foi protocolado na Receita Federal em dezembro de 2023.

A partir do mês imediatamente subsequente à Incorporação reversa (outubro de 2023), a REFMAN iniciou o aproveitamento fiscal dos valores reconhecidos a título de mais-valia e Goodwill. Enquanto a mais-valia é deduzida conforme o prazo de depreciação ou amortização do ativo subjacente, o Goodwill pode ser amortizado em um prazo de, no mínimo, 5 anos (1/60 avos ao mês).

Posteriormente a incorporação, os eventos contabilizados anteriormente de mais valia de ativos e ágio por expectativa de rentabilidade futura, em conformidade a norma contábil - CPC 15 - Combinação de Negócios, foram baixados contra a conta do patrimônio líquido, de reserva especial, em atendimento ao disposto na resolução da Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”) nº 78/22, art. 10, que trata sobre os eventos contábeis decorrentes da incorporação reversa. Mesmo a Companhia possuir capital fechado, em decorrência da emissão de Debêntures, absorvidas no evento de incorporação pela Companhia, deverá adotar os atos normativos da “CVM”. Assim, a respectiva contabilização mencionada acima, foi no montante de R\$ (56.188), líquido de efeitos de tributários de créditos ativo fiscal diferido. A contrapartida desse ajuste se realizou na conta de reserva especial no Patrimônio Líquido.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir os ajustes derivados da combinação de negócios efetuados após a incorporação reversa:

	2023
Ativo	
Intangível (Goodwill)	29.024
Imobilizado (Mais-valia)	56.109
Ativo fiscal diferido	(28.945)
Total	56.188
Passivo	
Reserva de incorporação reversa	56.188
Total	56.188

1.3. Decreto estadual nº 48.167/23 – Declaração de situação de emergência para os municípios do Amazonas afetados pela estiagem histórica dos rios

O decreto estadual nº 48.167/2023 do dia 29 de setembro de 2023 declara em situação de emergência os municípios do Amazonas afetados pelo desastre classificado como estiagem COBRADE 1.4.1.1.0, em virtude do severo período de vazante dos rios do Estado do Amazonas no ano em curso, pelo período de 180 dias.

A seca no Amazonas é um fenômeno climático que tem impactos significativos na região que ocorre sazonalmente, caracterizado por uma redução substancial nos níveis dos rios e a diminuição das chuvas. Isso ocorre principalmente durante o período conhecido como "estiagem", que geralmente ocorre de junho a outubro, afetando não apenas o abastecimento de água, mas também a logística e o fornecimento de combustíveis. Isso pode resultar em desafios de abastecimento e desabastecimento, afetando negativamente a população e a economia local. Medidas de mitigação, como o fortalecimento da infraestrutura de transporte são necessárias para lidar com esse desafio recorrente.

Devido a esta circunstância, a Companhia adotou métodos alternativos de transporte fluvial, utilizando balsas com empurradores para fazer o transbordo dos combustíveis dos navios ancorados no município de Itacoatiara/AM até suas instalações em Manaus/AM. Nesse contexto, a Companhia incorreu em custos operacionais adicionais.

1.4. Alterações na legislação tributária federal e estadual relacionado ao setor de combustíveis

Medida Provisória nº 1.157/2023 - Alterações nas alíquotas de PIS e COFINS sobre combustíveis

Em 2 de janeiro de 2023, a Medida Provisória nº 1.157/2023 reduziu a zero as alíquotas de PIS e COFINS para óleo diesel, biodiesel, gás liquefeito de petróleo, gás natural, álcool, querosene de aviação e gasolina, com efeitos até 31 de dezembro de 2023 (exceto para gasolina e álcool, cujas alíquotas zeradas vigoraram até 28 de fevereiro de 2023). A vigência desta medida provisória teve seu prazo encerrado no dia 1º de junho de 2023, conforme publicado no Diário Oficial por meio do ato declaratório do presidente da mesa do congresso nacional nº 38/2023. As alterações introduzidas pela MP, em termos práticos, é uma prorrogação das regras apresentadas pela Lei Complementar nº 194/2022, desonerando as operações e autorizando créditos presumidos de PIS e COFINS sobre aquisição de combustíveis.

Medida Provisória nº 1.163/2023 – Alterações nas alíquotas de PIS e COFINS sobre combustíveis

Em 1º de março de 2023, a Medida Provisória nº 1.163/2023 entrou em vigor, reduzindo as alíquotas de PIS e COFINS para gás liquefeito de petróleo, álcool, querosene de aviação, gás natural veicular e gasolina até 30 de junho de 2023. Querosene de aviação, gás natural veicular e o álcool tiveram alíquotas zeradas, enquanto gasolina teve alíquotas instituídas em R\$ 83,838 e R\$ 386,160 por metro cúbico para PIS e COFINS, respectivamente. A vigência desta medida provisória teve seu prazo encerrado no dia 28 de junho de 2023, conforme publicado no Diário Oficial por meio do ato declaratório do presidente da mesa do congresso nacional nº 47/2023. Sendo assim, as alíquotas “ad rem” do PIS e COFINS serão restituídas, respectivamente, R\$ 141,10 e R\$ 651,40 por metro cúbico de gasolinas e suas correntes, exceto gasolina de aviação, a partir de 30 de junho de 2023.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Lei nº 14.592/23, MP nº 1.175/23 e MP nº 1.178/23 – Vigência das medidas provisórias e alterações nas tributações do PIS e COFINS sobre os combustíveis

A Lei nº 14.592, de 30 de maio de 2023, reduziu a alíquota de PIS e COFINS a zero por cento (0%) até 31 de dezembro de 2023 para operações envolvendo óleo diesel, biodiesel e suas correntes, assim revogando a **MP nº 1.157/2023**. Em junho de 2023, duas medidas provisórias foram emitidas em relação a essas alíquotas. A medida provisória nº 1.175/2023 instituiu as alíquotas “*ad rem*” e tiveram efeitos a partir de 4 de setembro de 2023, seguindo o princípio da anterioridade nonagesimal. Posteriormente, a medida provisória nº 1.178/2023 majorou essas alíquotas com efeito a partir de 1 de outubro de 2023, também seguindo o princípio da anterioridade nonagesimal. No entanto, a medida provisória nº 1.175/2023 não foi convertida em lei dentro de seu prazo legal de **04 de outubro de 2023**, resultando, dessa data em diante, na retroatividade dos efeitos dos artigos 3º e 4º da Lei nº 14.592/2023, que zera as alíquotas de PIS e COFINS até o final de 2023.

Durante a vigência das medidas provisórias o impacto do aumento destes tributos, por litro vendido, foi em média de R\$ 0,10. A Companhia incorreu em tributos nas operações de saídas com óleo diesel e suas correntes no montante de R\$ 10.899, sendo R\$ 1.941 de PIS e R\$ 8.958 de COFINS, no período abrangido de 4 a 30 de setembro de 2023.

Para a Companhia, a partir de 04 de outubro de 2023 as entradas e saídas de combustíveis comercializadas voltaram a ser desoneradas (alíquota zero) incidentes no óleo diesel, biodiesel e suas correntes, após a perda de eficácia da medida provisória nº 1.175/2023.

Alteração na legislação do ICMS – Convênios ICMS nº 199/2022 e nº 15/2023

O convênio ICMS nº 199/2022 e o convênio ICMS nº 15/2023 estabelecem as regras para a tributação monofásica do ICMS em operações com combustíveis, conforme previsto na Lei Complementar nº 192, de 11 de março de 2022. Eles definem os procedimentos para controle, apuração, repasse e dedução do imposto. O convênio ICMS nº 199/2022 entra em vigor em 1º de maio de 2023, com impacto do tributo por litro vendido de R\$ 0,9456 para **diesel e biodiesel**. Já o convênio ICMS nº 15/2023 entra em vigor em 1º de junho de 2023, nas vendas de **gasolina e etanol anidro**, com impacto do tributo por litro vendido de R\$ 1,2200.

A sistemática monofásica implica na cobrança do imposto uma única vez, no início da cadeia, ou seja, pelo produtor ou importador do combustível ou biocombustível. As alíquotas do ICMS monofásico são definidas pelos Estados e Distrito Federal, sendo uniformes em todo o país, podendo variar por produto. Elas são específicas por unidade de medida e podem ser alteradas no mesmo exercício financeiro, respeitando os princípios da noventena e da anualidade.

1.5. Constituição de filiais

Em 02 de março de 2023, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE), com objetivo de deliberar: **(i)** A constituição de nova filial da Companhia no seguinte endereço: Av. Cel. Teixeira, nº 6225, Sala 105 (parte), Torre SOHO – Britannia Park Offices, Bairro de Ponta Negra, CEP: 69037-000, cidade de Manaus, estado do Amazonas, com objetivo de realizar a atividade de escritório administrativo.

Em 10 de julho de 2023, de acordo com ata de reunião do conselho de administração foi deliberada a constituição de cinco filiais: **(i)** Constituição de nova filial no seguinte endereço: Estrada do Belmont, nº 10877, KM 05, Sala 01, Município de Porto Velho, Estado de Rondônia, CEP:76801-890; **(ii)** Constituição de nova filial no seguinte endereço: Rua Projetada 10, nº 5530, Sala 02, Vicinal Transportos, Bairro Miritituba, Município de Itaituba, Estado do Pará, CEP: 68181-400; **(iii)** Constituição de nova filial no seguinte endereço: Rodovia Artur Bernardes, nº 199, Sala 01, parte, Bairro Pratinha (Icoaraci), Município de Belém, Estado do Pará, CEP:66816-000; **(iv)** Constituição de nova filial no seguinte endereço: Rua Transmaica, nº 701 B, lote 01 B, Sala 02, Bairro Área Verde, Município de Santarém, Estado do Pará, CEP: 68017-080; **(v)** Constituição de nova filial no seguinte endereço: Rodovia MT 423

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

KM 03, nº 701, Sala 01 - Chácara 93, Bairro Lidia, Município de Sinop, Estado do Mato Grosso, CEP: 78559-899. As filiais terão o mesmo objeto social da matriz.

1.6. Ata de reunião do conselho de administração

Em 27 de junho de 2023, foi realizada a reunião do Conselho de Administração, com objetivo de: **(i)** deliberar dentre os membros eleitos do Conselho de Administração, sobre a escolha do Sr. Naidson de Oliveira Atem como Presidente do Conselho de Administração; **(ii)** tomar conhecimento das Cartas de Renúncia recebidas dos Srs. Naidson de Oliveira Atem, Dibo de Oliveira Atem e Miqueias de Oliveira Atem, atuais Diretores da Companhia, e dar quitação aos atos de gestão por eles praticados no exercício dos respectivos cargos; e **(iii)** deliberar sobre a fixação do número de membros da Diretoria e a eleição do Sr. Fernando Luiz Aguiar Filho como Diretor Presidente e de Relações com Investidores da Companhia, bem como da Sra. Nazira de Oliveira Atem e do Sr. Fagner Jacques do Nascimento como Diretores sem Designação Específica.

1.7. Avaliação de rating pela Moodys Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda.

Em 23 de novembro de 2023 a Moody's Local BR Agência de Classificação de Risco Ltda. ("Moody's Local") atribuiu, pela primeira vez, o Rating de Emissor A.br à Refinaria de Manaus S.A. ("Ream"). A perspectiva é estável. O comunicado de ação de rating é um Relatório de Classificação de Risco de Crédito, nos termos do disposto no artigo 16 da Resolução CVM no 9/2020, que atribui o rating da Companhia.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de acordo com normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgados na nota explicativa 4.

A Administração da Companhia, em reunião realizada em 25 de março de 2024, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

2.1. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real (R\$) foram arredondadas para milhar (R\$ mil), exceto quando indicado de outra forma.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2.2. Demonstrações do valor adicionado - DVA

Conforme requerimento da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) (Resolução CVM nº 117 de junho de 2022 - Demonstração do Valor Adicionado) torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 09, que trata sobre demonstração do valor adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Tratando-se de uma divulgação aplicável as companhias abertas e como informação suplementar não requerida pelas normas IFRS (International Financial Reporting Standards), a Companhia elaborou e divulgou as demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do produto interno bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quando recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, acionistas e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

3. Sumário das principais práticas contábeis

Para melhor compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras, algumas das práticas são apresentadas nas respectivas notas explicativas que tratam dos temas de suas aplicações. As políticas contábeis descritas em suas respectivas notas explicativas têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

3.1.1. Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo e ativos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

c) Desreconhecimento de ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

3.1.2. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

A Companhia não teve modificação substancial que tenha alterado o fluxo de caixa de seus passivos financeiros mensurados a custo amortizado, portanto, refletem o valor presente dos seus fluxos de caixa.

c) Desreconhecimento de passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

4.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 10.3 – Tributos diferidos sobre os lucros:** A Companhia realiza julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros;
- **Nota explicativa nº 11 – Arrendamento financeiro:** A Companhia realiza julgamentos significativos ao determinar a classificação de contratos de arrendamento. Quando um contrato é classificado como arrendamento financeiro, a Companhia, atuando como arrendadora, reconhece um ativo financeiro nas demonstrações financeiras. Este ativo representa o direito da Companhia de receber pagamentos futuros do arrendatário. O valor reconhecido é baseado no valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento esperados, utilizando uma taxa de desconto apropriada para o cálculo.

4.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 7 - Mensuração da perda de crédito esperada para contas a receber: Principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa nº 19 – Do prazo para recebimento da mercadoria: Determinação do cumprimento da obrigação de performance.

Nota explicativa nº 23 - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: Principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

4.3. Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

5. Novas normas e interpretações

A Companhia é regida pelos regramentos publicados pelo CPC, que emite pronunciamentos e interpretações, e aprovados de acordo com normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A seguir são apresentados os normativos emitidos pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2023:

Pronunciamento, revisão ou interpretação do CPC/IFRS	Data de vigência
Passivo não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)	1º de janeiro de 2024
Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16)	1º de janeiro de 2024
Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7)	1º de janeiro de 2024
Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21)	1º de janeiro de 2025

Em relação aos normativos abaixo, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023, de acordo com as avaliações realizadas, a Companhia concluiu que não há impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras:

Pronunciamento, revisão ou interpretação do CPC/IFRS	Data de vigência
CPC 50/IFRS 17 Contratos de Seguro	1º de janeiro de 2023
Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)	1º de janeiro de 2023
Definição de estimativa contábil (alterações ao CPC 23/IAS 8)	1º de janeiro de 2023
Imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12)	1º de janeiro de 2023

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2023	2022
Caixa e bancos	3.674	212.666
Aplicações financeiras (a)	23.177	-
	26.851	212.666

- a) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer descontos ou multas. Correspondem a: i) Certificados de depósitos bancários (CDB); e) Operações compromissadas com instituições financeiras.

Prática Contábil

Representam numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6.1. Aplicações financeiras

Instituição financeira	Tipo de investimento	Taxa média de remuneração em relação ao CDI	2023
Banco do Brasil	Compromissada	96%	29
Banco Citibank	CDB	102%	1
Banco Itaú	CDB	99%	17.281
Banco do Brasil	CDB	96%	4.469
Banco Santander	CDB	102%	1.397
			23.177

7. Contas a receber

	2023	2022
No Brasil		
- Terceiros	115.464	102.494
- Partes relacionadas (Nota 22)	44.870	87.469
	160.334	189.963
No Exterior		
- Terceiros	63.159	36.030
	63.159	36.030
	223.493	225.993

Prática contábil

As contas a receber são classificadas como ao custo amortizado. A Companhia reconhece a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) para contas a receber de clientes por meio de matriz de provisões.

A matriz utiliza como base a experiência de perda de crédito histórica ajustada, quando aplicável, para refletir dados observáveis atuais, e os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos. As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

Inexistindo controvérsia ou outras questões que podem resultar em suspensão da cobrança, a Companhia considera inadimplência quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foi identificado valor material para perdas esperadas (PCE) para contas a receber de clientes.

	Percentual de perda estimada	2023	2022
Faturas a vencer – Clientes em geral	Sem risco	96.066	103.563
Faturas a vencer – Partes relacionadas	Sem risco	44.870	87.469
		140.936	191.032
Faturas vencidas:			
de 1 a 30 dias	2%	82.525	34.961
de 181 a 360 dias	30%	32	-
		82.557	34.961
		223.493	225.993

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Estoques

	2023	2022
Petróleo bruto	231.296	107.164
Derivados do petróleo (i)	706.739	417.436
Intermediários (ii)	94.697	4.950
Materiais e suprimentos	58.053	34.289
	1.090.785	563.839

(i) Compreende gasolina, querosene de aviação, óleo diesel, GLP, nafta e outros;

(ii) Compreende gasolina natural C5+, óleo combustível e outros.

Os estoques de petróleo podem ser comercializados em estado bruto, assim como consumidos no processo de produção de seus derivados. Intermediários são formados por correntes de produtos que já passaram por pelo menos uma unidade de processamento, mas que ainda necessitam ser processados, tratados ou convertidos para serem disponibilizados para venda. Materiais, suprimentos e outros representam, principalmente, insumos de produção e materiais de operação que serão utilizados nas atividades da Companhia e estão demonstrados ao custo médio de compra, quando este não excede ao custo de reposição.

Prática Contábil

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de compra ou de produção e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao valor contábil.

O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos gastos para se concretizar a venda. As variações dos preços de venda após a data base das demonstrações financeiras são consideradas no cálculo do valor realizável líquido, à medida que confirmem as condições existentes na referida data base.

9. Adiantamentos e antecipações

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores		
- Terceiros – Nacional	284.645	321.602
- Terceiros - Exterior	508.722	-
- Partes relacionadas (Nota 22)	5.163	74.267
	798.530	395.869
Antecipações a funcionários	111	-
	798.641	395.869

A Companhia a partir de maio de 2023, passou a importar por conta própria, o que ocasionou um aumento significativo no adiantamento a fornecedores, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, bem como esse fator ocasionou a redução dos saldos com a Amazônia Energia (Parte Relacionada).

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Tributos

10.1. Imposto de renda e contribuição social

Tributos correntes – Ativo circulante

Descrição	2023	2022
Imposto de renda	26.248	14.323
CSLL	4.913	4.816
	31.161	19.139

10.2. Demonstrativo do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	2023	2022
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	316.299	135.312
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Cálculo pela alíquota fiscal combinada	(107.542)	(46.006)
<u>Ajustes para apuração do lucro real:</u>		
Instrumentos financeiros derivativos	8.780	(10.777)
Provisões tributárias	(5.538)	-
Provisão de contas a pagar	(11.649)	-
Provisão de contingências cíveis	(9.183)	-
Valor realizável líquido de estoque	2.959	-
Depreciação contábil x fiscal	16.840	-
Estoques	5.240	-
Arrendamento	93.959	-
Contrato de clientes - CPC 47 / IFRS 15	(4.801)	-
Ajuste ao valor presente (AVP)	463	-
Prejuízos fiscais	-	3.154
Outros	276	(1.005)
Imposto de renda e contribuição social	(10.196)	(54.634)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(10.196)	(72.068)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(94.113)	14.280
Lucro da exploração	2.885	9.277
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(101.424)	(48.511)
Alíquota efetiva	32,07%	35,85%

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos até 31 de dezembro de 2023:

	Imobilizado	Provisões	Operações com derivativos	Estoques	Arrendamento	Outros	Ágio (Goodwill) (a)	Total
Em 1º de janeiro de 2023	(4.010)	2.899	5.538	9.688	-	165	-	14.280
Reconhecido no resultado	(12.086)	2.008	(3.287)	(4.947)	(78.819)	3.018	-	(94.113)
Reconhecido no balanço	-	-	-	-	-	-	27.625	27.625
Em 31 de dezembro 2023	(16.096)	4.907	2.251	4.741	(78.819)	3.183	27.625	(52.208)
						Passivo não circulante		52.208

(a) Constituição de ativo fiscal diferido (34%) decorrente da provisão dos saldos de Ágio (Goodwill) e Mais-valia decorrente da Incorporação reversa, conforme detalhada na nota 1.2.2. Diminuído o valor amortizado dos períodos de outubro, novembro e dezembro de 2023 que somam R\$ 1.320.

10.4. Demais impostos e contribuições

Descrição	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
IR retido na fonte	13.295	-	-	-	1.328	2
ICMS (a)	326.816	74.588	389	140	229.995	130.677
PIS/COFINS	2.575	358	2.527	2.249	106.606	2.958
Outros impostos e contribuições	7.541	-	-	-	2.315	929
	350.227	74.946	2.916	2.389	340.244	134.566

(a) Saldo referente a i) créditos de ICMS que a Companhia teve direito nas compras realizadas junto a Amazonia Energia S.A., antes da mudança do ICMS monofásico. Com a mudança da sistemática monofásica do ICMS a SEFAZ/AM disponibiliza cartas de créditos para utilização no montante de R\$ 98.440; e ii) créditos de ICMS ressarcimento no montante de R\$ 138.300.

Prática contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, compreendendo os impostos correntes e diferidos.

Estes tributos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de IRPJ de 10% sobre o lucro tributável (lucro real) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável (lucro real) para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável (lucro real) do exercício.

Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro são avaliadas periodicamente, levando em consideração a probabilidade de aceitação pela autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

São geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no exercício quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do exercício que está sendo reportado.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para gastos pré-operacionais, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável.

O ativo fiscal diferido e o passivo fiscal diferidos são apresentados líquidos, quando existe direito legalmente executável à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária, na mesma entidade tributável ou nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Incentivos fiscais

A instalação da Companhia na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), de acordo com projetos aprovados pelas autoridades federais envolvidas, permite à Companhia usufruir de redução da base de cálculo do imposto de renda em 75% sobre o lucro da exploração.

O lucro da exploração é calculado de acordo com a legislação vigente. A parcela incorrida no resultado do exercício relativa a este incentivo, é destinada a reserva de incentivos fiscais, e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos. Os projetos aprovados são expedidos mediante “Laudos Constitutivos” e tem duração de 10 anos. A Companhia possui laudo constitutivo vigente com vencimento em 2029.

A emissão do laudo nº 014/2023, em substituição do laudo constitutivo nº 108/2019, transfere a titularidade da REMAN (Petrobrás) para a Companhia (Refinaria de Manaus S.A), por meio da resolução da Sudam nº 790/23 de 25 de setembro de 2023, que para fins de reconhecimento e concessão do direito ao incentivo fiscal, assim permanecendo as condições constantes no laudo constitutivo original, quanto aos limites de produção e o prazo de fruição do incentivo, em observância à legislação em vigor.

11. Arrendamento financeiro

Em 15 de maio de 2023, a Companhia firmou um contrato de arrendamento financeiro para o Terminal de Uso Privado (TUP) com a Navemazônia Navegação Ltda., em conformidade com o Acordo em Controle de Concentrações (ACC) estabelecido pela antiga controladora (REAM) junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O acordo exigia a desverticalização da Companhia, determinando que os ativos fossem operados por uma entidade com foco na gestão de terminais, promovendo assim a eficiência e a conformidade regulatória.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O contrato, com duração de 25 anos, iniciou em 15 de maio de 2023 e tem previsão de término em 15 de abril de 2048, com possibilidade de prorrogação mediante acordos adicionais entre as partes. A contraprestação mensal acordada é de R\$ 3.500, com pagamentos devidos no décimo quinto dia útil de cada mês subsequente. Em casos de atraso, será aplicada uma taxa de encargos financeiros de 3% ao mês, calculada pro rata die.

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Recebimentos	Juros apropriados	Saldo em 31/12/2023
Arrendamentos	-	1.050.000	(24.500)	-	1.025.500
Juros a apropriar	-	(749.149)	-	1.363	(747.786)
	-	300.851	(24.500)	1.363	277.714
Circulante	-	62.387	(24.500)	1.363	39.250
Não circulante	-	238.464	-	-	238.464

Efeitos da transação e classificação como arrendamento financeiro:

Classificamos essa transação como um arrendamento financeiro a receber, seguindo o CPC 06 (R2), pois houve uma transferência substancial de todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do TUP para a Navemazônia Navegação Ltda. Essa classificação reflete nossa análise de que o contrato garante à Navemazônia o controle econômico do ativo durante o período de arrendamento, com condições que indicam a transferência de propriedade ao final do contrato ou uma opção de compra a um preço que se espera ser significativamente inferior ao valor justo do ativo naquela data.

Como resultado, reconhecemos um ativo de arrendamento financeiro a receber em nosso balanço, representando o direito a receber pagamentos futuros. Esse ativo é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento esperados, refletindo tanto a remuneração pelo uso do ativo quanto o retorno do investimento.

Prática contábil

Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. Quando a Companhia atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro, caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Companhia considera certos indicadores, como por exemplo, se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente e/ou o valor presente dos recebimentos arrendamentos equivale substancialmente à totalidade do valor justo do ativo subjacente.

A Companhia reconhece os ativos mantidos em arrendamento financeiro em seu balanço patrimonial, baixando do ativo imobilizado, bem como os apresenta como recebível ao valor equivalente ao investimento líquido no arrendamento, ajustados a valor presente. A remensuração do ativo com base no índice de reajuste contratual anual é reconhecida no balanço patrimonial, bem como no resultado.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48 – Instrumentos Financeiros ao investimento líquido no arrendamento, bem como revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

12. Aplicações financeiras vinculadas

Instituição financeira	Tipo de investimento	Taxa de média de remuneração em relação ao CDI	Vencimento	2023
Banco do Brasil	CDB	96%	mar/2028	71.431
Não circulante				71.431

Os saldos das aplicações financeira vinculadas estão representados por certificado de depósito bancários, remunerados com base na variação do CDI e baseados em taxa de juros. Este certificado de depósito bancário possui vencimento de longo prazo, porém não pode ser resgatado a qualquer tempo, em virtude de estarem vinculados a passivos da debênture junto as instituições financeiras, a mesma só poderá ser resgatada após a data de 30 de março de 2028.

Instituição financeira	Saldos em 01/01/2023	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Saldos em 31/12/2023
Banco do Brasil	-	66.311	-	5.120	71.431

13. Imobilizado

O ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está representado da seguinte forma:

	Saldo em 01/01/2023	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclassi-ficação (a)	Incorp-oração (b)	Saldo em 31/12/2023
Custo							
Terrenos	14.817	-	-	-	-	-	14.817
Edifícios e construções	13.106	-	-	-	-	-	13.106
Equipamentos e máquinas	621.732	1.723	(3.399)	3.751	-	-	623.807
Móveis e utensílios	565	815	-	50.921	-	169	52.470
Equipamentos de informática	186	2.022	-	123	-	3.105	5.436
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.194	-	(2)	-	-	-	1.192
Imobilizado em andamento	73.840	17.437	(1.399)	(54.795)	(3.438)	-	31.645
	725.440	21.997	(4.800)	-	(3.438)	3.274	742.473
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	(98)	(421)	-	-	-	-	(519)
Equipamentos e máquinas	(21.865)	(82.574)	-	-	-	-	(104.439)
Móveis e utensílios	(59)	(236)	-	-	-	-	(295)
Equipamentos de informática	(28)	(469)	-	-	-	-	(497)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(26)	(36)	-	-	-	-	(62)
	(22.076)	(83.736)	-	-	-	-	(105.812)
	703.364	(61.739)	(4.800)	-	(3.438)	3.274	636.661

a) Trata-se de peças de reposição reclassificadas para estoque de materiais e suprimentos.

b) Trata-se de adição de imobilizados no processo de incorporação reversa, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Transfe- rências	Reclassi- ficação	Aporte 30/11/2022 (e)	Saldo em 31/12/2022
Custo							
Terrenos	-	-	-	-	-	14.817	14.817
Edifícios e construções	-	-	-	-	-	13.106	13.106
Equipamentos e máquinas	-	16	-	530	-	559.575	560.121
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	565	565
Equipamentos de informática	-	-	-	-	-	186	186
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	-	-	1.194	1.194
Imobilizado em andamento	-	9.534	-	(530)	-	64.836	73.840
Parada programada	-	-	-	-	-	61.611	61.611
	-	9.550	-	-	-	715.890	725.440
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	-	(98)	-	-	-	-	(98)
Equipamentos e máquinas	-	(14.070)	-	-	-	-	(14.070)
Móveis e utensílios	-	(59)	-	-	-	-	(59)
Equipamentos de informática	-	(28)	-	-	-	-	(28)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(26)	-	-	-	-	(26)
Parada programada	-	(7.795)	-	-	-	-	(7.795)
	-	(22.076)	-	-	-	-	(22.076)
	-	(12.526)	-	-	-	715.890	703.364

c) Trata-se de aporte de bens e direitos referente ao processo de aquisição da Refinaria de Manaus S.A. em 2022, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1.

Tempo de vida útil médio, ponderado em anos

Edificações e benfeitorias	32	(10 a 40)
Equipamentos e outros bens	10	(1 a 28)

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados inicialmente ao seu valor de custo, complementado pelos gastos necessários à sua instalação e funcionamento. O valor de realização é testado em cada data de fechamento para eventuais ajustes em seu custo, caso seja necessário. A depreciação é calculada pelo método linear, pela taxa equivalente ao seu tempo de vida útil estimado.

Prática contábil

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos custos de aquisição ou custos de construção, que compreendem também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*.

Os gastos com grandes manutenções planejadas efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho das unidades industriais são reconhecidos no ativo imobilizado quando o prazo de campanha for superior a doze meses e houver previsibilidade das campanhas. Esses gastos são depreciados pelo período previsto até a próxima grande manutenção. Os gastos com as manutenções que não atendem a esses requisitos são reconhecidos como despesas no resultado do exercício.

As peças de reposição e sobressalentes com vida útil superior a um ano e que só podem ser utilizados em conexão com itens do ativo imobilizado são reconhecidos e depreciados junto com o bem principal.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Até 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui ativos de direito de uso na data do relatório e não identificou eventos ou alterações no imobilizado que indiquem a necessidade de redução ao valor recuperável (*Impairment*).

14. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o ativo intangível está apresentado, conforme tabela a seguir:

	Saldo em 01/01/2023	Adições	Incorporação (b)	Saldo em 31/12/2023
Custo				
Licenças e softwares	33	318	863	1.214
Direitos e concessões	3	-	-	3
Intangível em andamento (a)	-	18.784	29.026	47.810
	36	19.102	29.889	49.027
Amortização				
Licenças e softwares	(15)	(187)	-	(202)
	-	(187)	-	(202)
	21	18.915	29.889	48.825

- a) O montante de intangível em andamento do período são referentes aos investimentos no sistema integrado de gestão empresarial (ERP) SAP S/4 HANA.
- b) Trata-se de adição de intangíveis no processo de incorporação reversa, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.

	Saldo em 01/01/2022	Adições	Aporte em 30/11/2022 (c)	Saldo em 31/12/2022
Custo				
Licenças e softwares	-	-	33	33
Direitos e concessões	-	-	3	3
	-	-	36	36
Amortização				
Licenças e softwares	-	(15)	-	(15)
Direitos e concessões	-	-	-	-
	-	(15)	-	(15)
	-	(15)	36	21

- c) Trata-se de aporte de bens e direitos referente ao processo de aquisição da Refinaria de Manaus S.A. em 2022, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1.

Prática contábil

Os ativos intangíveis estão demonstrados pelos custos de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como despesa no resultado do período em que foram incorridos, exceto os gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*Impairment*). A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente. A companhia não tem intangíveis sem vida útil definida em 31 de dezembro de 2023.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores nacionais (a)	248.266	136.794
Fornecedores exterior (b)	820.854	-
Partes relacionadas (Nota 22) (c)	108.096	5.504
	1.177.216	142.298

- a) O saldo de fornecedores nacionais é composto, principalmente, de: i) faturas a pagar pela aquisição de insumos para refino e de derivados de petróleo para revenda; ii) contratação de serviços (inclusive fretes) e; iii) aquisição de imobilizado no curso normal dos negócios.
- b) O saldo de fornecedores exterior é composto, principalmente, de: i) faturas a pagar pela importação de insumos para refino e de derivados de petróleo para revenda; e ii) contratação de serviços (inclusive fretes e seguros) relacionados a importação;
- c) São transações com partes relacionadas por meio de contratações de serviços ou obrigações com a Companhia (Refinaria). São compostas pelos seguintes fornecedores: Atem's Distribuidora de Petróleo S.A., Amazônia Energia, Navemazônia, Meta Participações e 2AM Construtora, conforme nota explicativa nota explicativa nº 22 - Partes relacionadas.

16. Debêntures

Em 31 de agosto de 2023, a Companhia incorporou de forma reversa a sua antes controladora REAM Participações S.A. (conforme nota explicativa nº 1.2). Por conta disso, a Companhia assumiu os empréstimos e financiamentos, no caso "Debêntures", cuja captação inicialmente na Incorporada ocorreu em 30 de novembro de 2022, no total R\$ 1.493.262. Esta emissão incorreu em custos de transação no montante R\$ 90.701, que corresponde a: i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros; e iii) taxas e comissões. As debêntures não são conversíveis em ações ou em participações societárias e foram emitidas em duas séries, sendo a liquidação total da 1ª e 2ª série, respectivamente, até dezembro de 2027 e dezembro de 2030.

Credor	Taxa de juros	Vencimento	2023
<u>Debêntures:</u>			
Bradesco BBI	(a)	2023 a 2030	310.545
Santander	(a)	2023 a 2030	310.545
BTG Pactual	(a)	2023 a 2030	621.090
Banco do Brasil	(a)	2023 a 2030	315.058
<u>(-) Custos a amortizar</u>			
Bradesco BBI		2023 a 2030	(15.296)
Santander		2023 a 2030	(15.295)
BTG Pactual		2023 a 2030	(30.593)
Banco do Brasil		2023 a 2030	(14.229)
			1.481.825
Circulante			10.983
Não circulante			1.470.842

- (a) Taxas contratuais e nominais das séries de debêntures: 1ª Série 100% CDI + 4,15% a.a. e 2ª Série 100% CDI + 5,00% a.a.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Movimentação no saldo de debêntures ao longo do período

Credor	Saldos em 01/01/2023	Incorporação (a)	Custos de transação	Juros incorridos	Juros pagos	Principal pago	Saldos em 31/12/2023
Debêntures							
Bradesco BBI	-	306.286	967	16.506	(25.845)	(2.665)	295.249
Santander	-	306.286	967	16.506	(25.845)	(2.665)	295.249
BTG Pactual	-	612.571	1.933	33.013	(51.689)	(5.330)	590.498
Banco do Brasil	-	312.106	900	18.040	(27.514)	(2.703)	300.829
	<u>-</u>	<u>1.537.249</u>	<u>4.767</u>	<u>84.065</u>	<u>(130.893)</u>	<u>(13.363)</u>	<u>1.481.825</u>

a) Trata-se de adição do saldo devedor das debêntures no processo de incorporação reversa, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2.

16.1. Cláusula restritiva “Covenants”

Instituição financeira	Modalidade	Contrato nº	Indicador financeiro	Limitador	Índice realizado	Saldo contábil dos contratos com covenants	
						2023	2022
Pentágono S.A.	Debêntures	3708239	Dívida líquida / EBITDA (a)	< 2,75	2,00		
			EBITDA / Índice de cobertura dos serviços da dívida (c)	> 1,30	1,42	1.481.825	-
					Circulante	10.983	-
					Não circulante	1.470.842	-

Mensuração do indicador financeiro conforme cláusula contratuais (Covenants):

(a) No contrato, cuja modalidade é “Debêntures”, junto a Pentágono S.A., um dos indicadores financeiros a ser mensurado é a Dívida líquida (/) pelo EBITDA da seguinte forma: i) Dívida líquida: O passivo com instituições financeiras ou entidades assemelhadas (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida emitidos ou garantidos (+) confissões de dívidas (+) garantias reais ou fidejussórias (-) os saldos de caixas e as aplicações financeiras de liquidez imediata; dividido (/) pelo ii) EBITDA: Lucro do referido período antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, imparidade dos ativos e equivalências patrimoniais, sendo certo que receitas não recorrentes e/ou não operacionais como reversão de provisão serão expurgadas do cálculo.

(b) Ainda no contrato, cuja modalidade é “Debêntures”, junto a Pentágono S.A., outro indicador financeiro a ser mensurado é o ICSD (/) pelo Serviço da dívida da seguinte forma: i) ICSD: EBITDA (+) Caixa ICSD (+/-) variação de capital de giro (-) investimentos de expansão e manutenção (-) imposto de renda e contribuição social pagos (+) aportes de capital efetivamente integralizados com efeito caixa dentro do período de apuração; dividido (/) pelo ii) Serviço da dívida: Valores pagos a título de amortização de principal (+) valores pagos a título de juros, encargos financeiros e contraprestações (+) pagamentos de arrendamentos operacional ou financeiro.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui contrato com cláusulas restritivas (*Covenants*) junto a Pentágono S.A. O contrato prevê que esta avaliação deve ser feita de acordo com os princípios e normas contábeis aceitas no Brasil, bem como a mensuração destes indicadores financeiros devem ser realizadas de forma combinada entre a Companhia e Atem. A Administração avaliou as cláusulas restritivas dos contratos da Emissora (REFMAN) e combinada com a Atem’s Distribuidora de Petróleo (a luz dos contratos), e chegou à conclusão de que os indicadores financeiros foram cumpridos.

Garantias

Os contratos de debêntures acima têm como fiadores os acionistas da Companhia, Atem’s Distribuidora de Petróleo S.A., Amazônia Energia Indústria e Comércio de Combustíveis Ltda., DMN Estaleiro da Amazônia Ltda., Anacã Empreendimentos S.A., Rodoamazônia Transporte Rodoviário de Carga Ltda., Navemazônia Navegação Ltda. e TAG Distribuidora de Combustíveis S.A. E sem prejuízo da fiança mencionada anteriormente, são garantidores por meio de seus recebíveis, créditos bancários, créditos de investimentos bancários, direitos creditórios de seguros, direitos creditórios dos Swap, como também os Acionistas da Companhia garantirão por meio de 100% das ações

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

representativas do capital social da Companhia, sendo todos celebrados em termos de “Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantias e Outras Avenças”.

17. Adiantamentos de clientes

Descrição	2023	2022
Terceiros – Nacional	35.576	98.564
Terceiros – Exterior	54.043	17.000
Partes relacionadas (Nota 22)	88.961	7.031
	178.580	122.595

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023, subscrito e integralizado, é de R\$ 281.141 (31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 295.518), representado por 1.297.433 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição dos acionistas está apresentada a seguir:

Acionistas	R\$	Ações	%
Naidson de Oliveira Atem	93.692	432.379	33,33
Miqueias de Oliveira Atem	93.672	432.286	33,32
Dibo de Oliveira Atem	93.777	432.768	33,36
	281.141	1.297.433	100,00

Movimentação do capital social

	Saldo em 31/12/2022	Reserva de capital	AFAC	Redução por incorporação	Alocação de capital incorporação	Saldo em 31/12/2023
Capital Social	295.518	871.078	543.447	(1.470.814)	41.912	281.141
	295.518	871.078	543.447	(1.470.814)	41.912	281.141

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado, era no valor de R\$ 295.518, e está representado por 995.518 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 30 de junho de 2023 e registrada na JUCEA, foi deliberado um aumento de capital de R\$ 543.447 com saldo de adiantamento para futuro aumento de capital, com isso o capital social passou a ser de R\$ 838.865 e está representado por 1.297.433 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2023 foi deliberado em ata de assembleia geral extraordinária e registrada na JUCEA, o aumento de capital de R\$ 871.078 com o saldo de reserva de capital, com isso o capital social passou a ser R\$ 1.710.043 representado por 1.297.433 de ações ordinárias, nominativas. Em ato contínuo foi realizado a redução de capital, por meio de ata de assembleia geral extraordinária, de R\$ 1.470.814, redução que tem como principal motivo a incorporação reversa citada na nota explicativa nº 1.2.1, com isso o capital social passou a ser de R\$ 239.229 e está representado por 1.297.433 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia por meio de ata de assembleia geral deliberou no aumento de capital social de R\$ 41.912, com isso o capital social passou a ser de R\$ 281.141.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18.2. Destinação do resultado e dividendos

A destinação do lucro líquido do exercício e os dividendos propostos são demonstrados a seguir:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	214.875	86.801
Apropriação		
Prejuízos acumulados	-	448
Reserva legal	10.744	4.318
Reserva de incentivos fiscais	2.885	9.277
Lucro básico para destinação de dividendos	201.246	72.758
Distribuição de dividendos (a)	61.314	18.190
Total de dividendos	61.314	18.190
Destinação do resultado:		
Aumento de capital social	41.912	-
Prejuízos acumulados	-	448
Reserva legal	10.744	4.318
Reserva de incentivos fiscais	2.885	9.277
Dividendos distribuídos	61.314	18.190
Reserva de lucros	98.020	54.568
	214.875	86.801

(a) A distribuição de dividendos ocorrida em 2023 foi feita com base nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2023 e se trata dos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro básico para destinação de dividendos apurado naquele período.

18.2.1. Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Reserva de incentivos fiscais

Até 31 de dezembro de 2023, foi destinado do resultado o valor de R\$ 2.885 referente ao incentivo do lucro da exploração, integralmente relacionado ao âmbito da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

Prática contábil

Por estar situada na área da SUDAM – Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, a Companhia goza de 75% de incentivo fiscal do imposto de renda sobre o lucro da exploração, conforme descrito na nota 10.

O reconhecimento contábil dessa redução ou isenção tributária como incentivo fiscal é efetuado registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Por determinação legal, esse incentivo não pode ser distribuído aos acionistas, razão pela qual é registrado em reserva específica. Essa reserva somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital.

18.2.2. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações, rateados pelas ações em que se dividir o capital da companhia. O estatuto social prevê que os acionistas poderão aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório. Até 31 de dezembro de 2023, foram distribuídos e pagos R\$ 54.568 referente ao período de 2022. Referente ao período de 2023 houve a distribuição de R\$ 50.312 do dividendo mínimo obrigatório de 25% juntamente com uma distribuição adicional proposta de R\$11.002, ambos os valores foram compensados na incorporação reversa.

Os saldos de dividendos a pagar por classe de ação são:

	2023	2022
R\$ 0,0000 por ação ordinária (2022 R\$ 0,0183)	-	18.190

Prática contábil

A remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio (JCP) com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da companhia.

A parcela dos dividendos prevista no estatuto ou que represente o dividendo mínimo obrigatório é reconhecida como passivo. Qualquer excesso deve ser mantido no patrimônio líquido, na conta de dividendo adicional proposto, até a deliberação definitiva a ser tomada pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Movimentação de dividendos a pagar:

Saldo em 01/01/2023	Dividendos distribuídos	Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	Pagamentos	Compensação p/ incorporação	Saldo em 31/12/2023
18.190	61.314	54.568	(72.758)	(61.314)	-
Saldo em 01/01/2022	Dividendos distribuídos	Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	Pagamentos	Compensação incorporação	Saldo em 31/12/2022
-	18.190	-	-	-	18.190

18.3. Resultado por ação (básico e diluído)

O cálculo do resultado básico por ação foi baseado no resultado líquido atribuível aos acionistas controladores detentores das ações ordinárias e a quantidade de ações ordinárias em circulação no exercício.

O cálculo do resultado diluído por ação é feito através do resultado líquido atribuível aos acionistas controladores e a média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, levando em consideração os efeitos de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

O resultado por ação básico e diluído são idênticos, pois a Companhia não possui ações potenciais em emissão.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2023	2022
Resultado líquido atribuível a acionista controladora	212.310	86.801
Média ponderada de ações	1.176.667	253.802
Resultado básico e diluído por ação (R\$)	0,18	0,34

19. Receita operacional líquida

	2023	2022
Receita operacional bruta		
Venda de derivados de petróleo - Nacional	8.836.586	2.981.160
Venda de derivados de petróleo - Importado	835.766	35.524
Receita operacional bruta - Partes relacionadas (Nota 22) (a)	4.799.068	1.216.017
	14.471.420	4.232.701
(-) Deduções sobre as vendas		
Impostos sobre vendas	(2.825.746)	(638.294)
Imposto Substituição Tributária	(690.082)	(178.633)
Devoluções e restituições	(166.047)	(45.505)
	(3.681.875)	(862.432)
Receita operacional líquida	10.789.545	3.370.269
Receita por produtos		
Derivados	2.295.038	531.916
Gasolina	2.689.448	935.407
Diesel	5.202.532	1.660.046
Óleo combustível	602.527	242.900
Receita operacional líquida	10.789.545	3.370.269

(a) Valor referente a venda de derivados de petróleo apresentado “Bruto” e na NE nº 22 – Partes Relacionadas, o valor é apresentado líquido (de impostos e devoluções).

Prática contábil

A Companhia avalia os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e identifica os bens distintos prometidos em cada um deles.

São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou grupo de bens que seja distinto, ou uma série de bens distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia mensura a receita pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens prometidos ao cliente, excluindo quantias cobradas em nome de terceiros. Os preços das transações têm como base preços declarados em contratos, os quais refletem metodologias e políticas de preços da Companhia baseadas em parâmetros de mercados, sendo divulgados semanalmente para os clientes.

Ao transferir um bem, ou seja, quando o cliente obtém o controle desse, a Companhia satisfaz à obrigação de performance e reconhece a respectiva receita, o que geralmente ocorre em momentos específicos no tempo no ato da entrega do produto. Nesse caso o produto é entregue usualmente, por meio de tubulações interligados entre a refinaria e as bases de distribuição (principais clientes). Há também entregas por meio de embarcações para o ponto de entrega do cliente como também o cliente vai até a refinaria com a balsa/caminhões para recebimento do produto.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Vendas de combustíveis e derivados de petróleo	Os clientes obtêm controle dos produtos quando eles são entregues, usualmente, por meio de tubulações interligados entre a refinaria e as bases de distribuição (principais clientes). Há também entregas por meio de embarcações para o ponto de entrega do cliente como também o cliente vai até a refinaria com a balsa/caminhão para recebimento dos produtos. faturas são emitidas naquele momento. Elas devem ser pagas, normalmente, em 30 dias. Nenhum desconto é concedido.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes.

20. Custos e despesas por natureza

20.1. Custos dos produtos vendidos

	2023	2022
Matérias-primas / produtos adquiridos (i)	(9.756.471)	(3.115.257)
Depreciação e amortização	(77.276)	(22.091)
Gastos com pessoal (ii)	(32.679)	(17.108)
Serviços contratados, fretes, aluguéis, encargos gerais e outros	(389.558)	(53.903)
	(10.255.984)	(3.208.359)

(i) Inclui variações nos estoques.

(ii) Repasse de pessoal cedido enquanto a Companhia era subsidiária da Petrobrás até o segundo trimestre, a partir do 3º trimestre os valores são referentes ao custo com pessoal alocado na operação.

20.2. Despesas de vendas

	2023	2022
Armazenamento e movimentação de produtos	(168.408)	(3.124)
Demurrage	(32.163)	-
Ancoragem e outros custos portuários	(29.329)	-
Outras despesas comerciais	(8.278)	(1.930)
	(238.178)	(5.054)

20.3. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Serviços contratados	(70.254)	(1.860)
Provisão de contingência	(27.008)	-
Despesas tributárias	(22.316)	(1.538)
Contrato de compartilhamento de custos e despesas – CCCD	(19.765)	(5.860)
Despesas com pessoal	(18.296)	-
Depreciações e amortizações	(8.176)	(769)
Serviços de informática	(10.586)	-
Manutenção e conservação	(10.045)	(764)
Seguros	(9.881)	-
Outras despesas administrativas	(19.177)	(2.004)
	(215.504)	(12.795)

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20.4. Outras receitas (despesas)

Receita por natureza	2023	2022
Arrendamento - direito de uso		
Resultado da alienação de direito de uso - arrendamento (i)	297.681	-
	297.681	-
Outras receitas (despesas)		
Ganho/perda com venda de imobilizado	(1.422)	-
Outras receitas e despesas	3.824	-
	2.402	-
	300.083	-

(i) Refere-se ao contrato de arrendamento celebrado entre a Companhia e Navemazônia, conforme mencionado na nota explicativa nº 11 – Arrendamento.

21. Resultado financeiro líquido

	2023	2022
Receitas financeiras		
Ajuste a valor presente de arrendamentos	1.363	-
Receita de aplicação financeira	14.144	13.878
Juros ativos e descontos obtidos	561	1.945
	16.068	15.823
Despesas financeiras		
Juros de mora	(5.572)	(443)
Juros s/ debentures	(88.831)	-
Descontos concedidos	(2.851)	-
Juros s/ risco sacado	(9.605)	-
Comissão e corretagens	(13.519)	(25)
Outras despesas financeiras	(4.599)	(5)
	(124.977)	(473)
Variações monetárias, instrumentos financeiros e cambiais líquidas		
Variações cambiais líquidas	1.815	506
Atualizações monetárias	5.540	-
Ganho/perda com derivativos líquidos	37.891	(24.605)
	45.246	(24.099)
	(63.663)	(8.749)

22. Partes relacionadas

A Companhia faz parte de um grupo econômico e mantém volume de operações relevante com partes relacionadas, principalmente para compras e vendas de combustíveis. A Companhia segue uma política com partes relacionadas que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

A Companhia tem como principais partes relacionadas seus acionistas, seus administradores, seus familiares, bem como entidades ligadas.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Partes relacionadas	Natureza do relacionamento	Segmento	Descrição
Amazônia Energia	Entidade ligada	Importação e comércio de petróleo	Entidade ligada, detida integralmente pelos acionistas da Ream participações, cujo objeto social é a importação de óleo diesel e gasolina, e consequentemente efetua as vendas para a REFMAN. A Amazônia Energia é responsável pelo planejamento, emissão documental, liberação alfandegária, e entrega dos produtos (combustíveis).
Navemazônia	Entidade ligada	Transporte aquaviário	Entidade ligada, cujo objeto social é a atividade de apoio portuário, transporte dutoviário e aquaviário. A Navemazônia presta serviços de movimentação de cargas no Terminal da Companhia (nota explicativa nº 21), como também realiza o transporte de vendas na modalidade CIF. Ela possui no seu quadro societário, os mesmos acionistas da Amazônia Energia, REAM Participações S.A. e Atem's Distribuidora.
Atem's Distribuidora	Entidade ligada	Distribuidora de petróleo	Entidade ligada, controlada pelos acionistas da Ream Participações, cujos pessoal-chave da administração são os mesmos da Companhia, e a atividade principal é a distribuição de combustíveis e seus derivados, atuando principalmente na região norte do Brasil. Ela possui no seu quadro societário, os mesmos acionistas da Amazônia Energia e REAM Participações S.A.
DMN Estaleiro	Entidade ligada	Construção naval	Empresa ligada, do segmento de construção naval, cujo objeto social é a fabricação de embarcações, estruturas flutuantes, balsas, terminais portuários e postos flutuantes.
2AM Construtora	Entidade ligada	Construção civil	Empresa ligada, cuja atividade principal é no ramo de construção civil, onde atua fortemente realizando manutenção, reparos, construção, e instalação de imagens nos postos que são clientes bandeirados da Companhia.
Meta Participações	Entidade ligada	Imobiliária	Entidade ligada, detida integralmente pelos acionistas da Ream participações, cuja atividade principal é compra e venda de imóveis próprios, aluguel, incorporação de empreendimentos imobiliários e atividades consultoria em gestão empresarial.

A Companhia divulga suas transações com partes relacionadas, incluindo compras, vendas, aquisições/prestações de serviços e saldos em aberto, de forma agregada, a menos que a separação seja necessária para entender os efeitos dessas transações nas demonstrações financeiras. As transações foram conduzidas em termos e condições semelhantes ao mercado aberto. Os saldos em aberto com partes relacionadas são precificados conforme as condições de mercado sem garantias ou compromissos associadas. Nenhuma garantia foi dada ou recebida. Não houve despesas reconhecidas nos últimos anos para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas, evidenciando a solidez financeira e transparência nas operações do Grupo.

O valor das transações e saldos em aberto em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são referentes a transações com pessoal-chave da Administração e entidades sobre as quais possuem controle e influência significativa e estão apresentados abaixo:

Transação	Valor da transação		Saldo em aberto	
	2023	2022	2023	2022
Venda de produtos e serviços				
Entidades ligadas	4.630.255	1.216.017	133.831	94.500
Compras de produtos serviços				
Entidades ligadas	2.262.944	697.466	113.259	62.928
Arrendamentos				
Entidades ligadas (a)	1.050.000	-	1.025.500	-
	7.943.199	1.913.483	1.272.590	157.428

(a) A Navemazônia firmou um contrato de arrendamento do ativo "Terminal de Uso Privado" com a **Refinaria de Manaus**, em 15 de maio de 2023, com vigência de 25 anos, podendo as partes prorrogar o prazo mediante a celebração de aditivos. A contraprestação firmada foi de R\$ 3.500 mensais e sucessivas, com vencimento para 15º dia útil do mês subsequente. O valor total do contrato é de R\$ 1.050.000, conforme NE 11.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os gastos totais com o pessoal-chave da administração estão demonstrados a seguir:

	2023	Consolidado 2022
Remuneração dos diretores	1.328	-
	1.328	-

A Companhia não remunera o pessoal-chave da Administração com benefícios de longo prazo ou opções de ações.

23. Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal dos seus negócios, de natureza cível e tributária. A Administração, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável: obrigação presente com maior probabilidade de perda do que de êxito. Para estes processos, uma provisão é reconhecida com base em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperadas.

Perda possível: obrigação presente onde a possibilidade de perda é maior que remota e menor que provável. Para esses processos, a Companhia não reconhece uma provisão, porém divulga os de maior relevância.

A Companhia estabeleceu provisão para cobrir decisões judiciais preliminares em litígios iniciados sobre a gestão anterior, relacionados à aquisição de insumos para a Companhia. Adicionalmente, foi determinado o recolhimento mensal de depósitos judiciais dos valores correspondentes a operação, com base no preço praticado no mercado a época.

23.1. Processos com perda provável

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2023
Processos de natureza cível	-	27.008	27.008

23.2. Processos com perda possível

A Companhia foi autuada (372023510000359-0 e 372023510000364-6) em julho de 2023 que totalizam R\$ 15.432 devido a operação de cabotagem de Óleo Combustível e Gasolina, visto a não apresentação à fiscalização de documento fiscal para estas operações. No entanto, a Companhia tem respaldo tributário (Convênio nº 05/2009) para a operação de carregamento (cabotagem) de suas balsas e navios com produtos ainda sem destino certo, conforme descrito na cláusula primeira do referido convênio.

Cláusula primeira: Os Estados e o Distrito Federal ficam autorizados a conceder aos estabelecimentos que exerçam como atividade econômica principal as classificadas nos códigos 0600-0/01, 1921-7/00 e 3520-4/01, da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, Regime Especial para emissão de nota fiscal nas operações de transferência e destinadas a comercialização, inclusive aquelas sem destinatário certo, com petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, biocombustíveis e seus derivados, e outros produtos comercializáveis a granel, no transporte efetuado através de navegação de cabotagem, fluvial ou lacustre. (grifo nosso)

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

É crível pela importância da Companhia que não ocorreu ato ilegal para a realização de suas vendas. Fato é que o a Companhia está inscrita via Ato COTEPE/ICMS nº 88, de 29 de setembro de 2022, conforme rege o convênio em comento para habilitar-se nos moldes da operação de cabotagem.

Portanto, para afastar os efeitos do recolhimento de tal obrigação, a Companhia impetrou com a impugnação dos autos infração lavrados em julho de 2023.

Prática contábil

A companhia reconhece provisões para perdas em processos judiciais e administrativos nos casos em que as avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e julgamentos da Administração consideram provável o desembolso de caixa futuro e sejam atendidas as demais condições para o reconhecimento de uma provisão.

Os passivos contingentes com expectativa de perda provável que não podem ter seu valor mensurado e aqueles com expectativa de perda possível são divulgados em notas explicativas.

Os ativos contingentes não são reconhecidos, mas são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

24.1. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras a Companhia e estão demonstradas abaixo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Ativo	2023	2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	26.851	212.666
Contas a receber	223.493	225.993
Instrumentos financeiros derivativos	56.991	2.992
Arrendamento	277.714	-
Aplicações financeiras vinculadas	71.431	-
	656.480	441.651
Passivo		
Fornecedores	1.177.216	142.298
Debêntures	1.481.825	-
Dividendos a pagar	-	18.190
Instrumentos financeiros derivativos	3.985	19.281
	2.663.026	179.769

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24.2. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos a termo (NDF - Non-Deliverable Forward), swaps, opções contratos de futuros, tanto de commodities quanto de taxa cambial e de juros, para proteger-se contra os riscos de preço de *commodities*, de taxa de câmbio e de taxa de juros quando há exposição. As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições mantidas pela companhia em 31 de dezembro de 2023, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes:

	2023	2022
Ativo		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>56.991</u>	<u>2.992</u>
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>3.985</u>	<u>19.281</u>
Impacto líquido no resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	<u>37.891</u>	<u>(24.605)</u>

A Companhia opera com derivativos exclusivamente para fins de cobertura de sua exposição a riscos de mercado, conforme divulgado na nota 24.4 – Gerenciamento de riscos.

24.3. Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado, exceto as operações que envolvem derivativos. O valor contábil dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado é uma aproximação razoável do seu valor justo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo pelo resultado. Tais derivativos são registrados como ativos financeiros quando seu valor justo representa um montante a ser recebido no futuro e como passivos financeiros quando seu valor justo representa um montante a ser pago no futuro.

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- **Nível 2** – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- **Nível 3** – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

A tabela abaixo, apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2, para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo que deveriam estar registrados no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Tipo	Técnica de avaliação
Termo de preço de commodities	Precificação: O valor justo é determinado utilizando o preço de referência da commodities, cotadas na data do balanço e a liquidação financeira se dá pela diferença entre esta paridade e a cotação de referência na data do vencimento. Outros fatores como volatilidade do câmbio, os custos agregados, fatores de oferta e demanda e informações macroeconômicas são consideradas durante a precificação.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo pelo resultado. Tais derivativos são registrados como ativos financeiros quando seu valor justo representa um montante a ser recebido no futuro e como passivos financeiros quando seu valor justo representa um montante a ser pago no futuro.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2023	Valor Contábil				Valor Justo			
	Valor justo por meio do resultado (VJR)	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Ativos mensurados ao valor justo								
Aplicações financeiras vinculadas	71.431	-	-	71.431	-	71.431	-	71.431
Instrumentos financeiros derivativos	56.971	-	-	56.971	-	56.971	-	56.971
	128.422	-	-	128.422	-	128.422	-	128.422
Ativo financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	26.851	-	26.851	-	-	-	-
Arrendamentos	-	277.714	-	277.714	-	-	-	-
Contas a receber	-	223.493	-	223.493	-	-	-	-
	-	528.058	-	528.058	-	-	-	-
2023								
	Valor Contábil				Valor Justo			
	Valor justo por meio do resultado (VJR)	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Passivos financeiros								
Passivos mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	3.985	-	-	3.985	-	3.985	-	3.985
	3.985	-	-	3.985	-	3.985	-	3.985
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Fornecedores	-	-	1.177.216	1.177.216	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	1.481.825	1.481.825	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	28.034	28.036	-	-	-	-
	-	-	2.687.076	2.687.076	-	-	-	-

24.4. Gerenciamento dos riscos

A gestão de riscos da Companhia é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos de sua controladora. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

A Companhia está exposta a determinados riscos relacionados às suas operações comerciais em andamento. Os principais riscos gerenciados com instrumentos financeiros são os riscos de flutuação do preço de *commodities*, de variação de taxa cambial e o risco de crédito. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

24.4.1. Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito visa minimizar a possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras e de contrapartes, mediante a análise, concessão e gerenciamento dos créditos, utilizando parâmetros quantitativos e qualitativos.

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa. A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos, em função de suas operações com instituições financeiras brasileiras.

“Contas a receber”

A Administração da Companhia efetua revisão dos limites de créditos dos clientes individuais, bem como a avaliação de rating externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações das agências de créditos etc.

	2023	2022
Faturas a vencer	140.936	191.032
Faturas vencidas:		
de 1 a 30 dias	82.525	34.961
de 181 a 360 dias	32	-
	223.493	225.993

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

“Caixa e equivalentes de caixa”

A Companhia detém “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 26.851 em 31 de dezembro de 2023. O “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA.br e AAA.br, baseado na agência de rating Moodys.

“Derivativos”

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA.br e AAA.br, baseado na agência de rating de crédito Moodys.

24.4.2. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos, principalmente, com despesas de capital de giro. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto prazo, transações de vendas e aportes da controladora, quando necessário. Estas origens de recursos, somadas à posição financeira da Companhia, tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa. Todos os passivos financeiros da Companhia possuem vencimento menor que um ano.

2023	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais					
		Total	2 meses ou menos	2 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	1.177.216	(1.177.216)	(1.056.866)	(120.089)	(249)	(12)	-
Debêntures	1.481.825	(1.858.096)	-	(94.771)	(254.024)	(905.380)	(603.921)
Instrumentos financeiros derivativos	3.985	(3.985)	(3.985)	-	-	-	-
Outros passivos	28.035	(28.035)	(8.629)	(19.406)	-	-	-
	2.691.061	(3.067.332)	(1.069.480)	(234.266)	(254.273)	(905.392)	(603.921)

2022	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais					
		Total	2 meses ou menos	2 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	142.298	(142.298)	(142.298)	-	-	-	-
Dividendos a pagar	18.190	(18.190)	-	(18.190)	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.281	(19.281)	(19.281)	-	-	-	-
Outras contas a pagar	362	(362)	(362)	-	-	-	-
	180.131	(180.131)	(161.941)	(18.190)	-	-	-

24.4.3. Riscos de mercado

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Aplicações financeiras

A Companhia adota como política, garantir que a exposição nas contratações de aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas seja zero. Portanto, adquire apenas aplicações financeiras na modalidade Certificado de Depósito Bancário (CDB) com liquidez diária e rentabilidade mínima de 85% em relação ao CDI, bem como com instituições financeiras de primeira linha, com rating de no mínimo “BAA3 (Moods) e/ou BBB - (S&P Fitch)” ou equivalente.

Debêntures

O risco de taxa de juros sobre o passivo da Companhia está associado, principalmente ao CDI, indexador das debêntures com as instituições financeiras (Nota explicativa nº 16). O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é de controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Tipo	Modalidade	Encargos	2023
Empréstimos e financiamentos	Debêntures	100% CDI + 4,15% a.a.	590.498
Empréstimos e financiamentos	Debêntures	100% CDI + 5,00% a.a.	891.327
			1.481.825

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo, demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Indexador	Nomenclatura	2023
CDI	Certificado de Depósito Interbancários	12,65% a.a.
Fonte: Banco Central do Brasil (Bacen)		

Estimamos o impacto do fluxo de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2023, decorrente da variação de -50%, -25%, 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	2023	25%	-25%	50%	-50%
Instrumentos com taxas de juros					
Aplicação financeira	94.608	97.121	92.095	99.633	89.583
Debêntures	1.481.825	1.504.033	1.459.617	1.526.241	1.437.409
Instrumentos financeiros derivativos	(53.006)	(66.258)	(39.754)	(79.509)	(26.503)
Encargos incorridos nas operações					
Rendimentos sobre aplicações	10.050	12.563	7.537	15.075	5.025
Juros sobre debêntures	88.831	111.039	66.623	133.247	44.415
Resultado com derivativos financeiros	53.006	66.258	39.754	79.509	26.503
		2.513	(2.513)	5.025	(5.025)
		22.208	(22.208)	44.416	(44.416)
		13.252	(13.252)	26.503	(26.503)
Impacto no resultado		37.973	(37.973)	75.944	(75.944)

24.4.4. Riscos de preço

Instrumentos financeiros derivativos

O risco de preço o passivo da Companhia está associado, principalmente a flutuação do petróleo ICE BRENT, indexador dos derivativos com as instituições financeiras (Nota explicativa nº 24.2). O objetivo do gerenciamento de risco de preço é de controlar as exposições a riscos de oscilações dos preços das commodities, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Tipo	Modalidade	Referência	2023	2022
Instrumentos financeiros derivativos	Termo de preço	Petróleo Brent Futuro	53.006	(16.289)
			53.006	(16.289)

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo, demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço das commodities, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos derivativos sujeitos aos preços variáveis.

Indexador	Nomenclatura	2023	2022
ICE Brent	Petróleo Brent Futuro (*)	USD 77,04	USD 83,63

(*) Preços cotados do barril em USD do Petróleo ICE Brent publicados pela Intercontinental Exchange Inc. (ICE).

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Estimamos o impacto no valor justo líquido dos derivativos em 31 de dezembro de 2023, decorrente da variação de -5%, -10%, 5% e 10% sobre os preços de Petróleo Brent Futuro, conforme demonstrado a seguir:

	2023	5%	-5%	10%	-10%
Instrumentos financeiros derivativos	53.006	2.650	(2.650)	5.301	(5.301)
Impacto no resultado	53.006	2.650	(2.650)	5.301	(5.301)

24.4.5. Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos acionistas/investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo os índices em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus acionistas/investidores e garanta a liquidez da Companhia.

O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operações da Companhia:

- Dívida líquida / EBITDA;
- Dívida líquida / (Dívida líquida + Patrimônio líquido); e
- Dívida de curto prazo / Dívida total.

Entende-se por:

- Dívida líquida:** A soma de todas as obrigações financeiras (empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos), sejam elas circulante e não circulante, e deste montante devem ser deduzidas as disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa - 365 dias);
- EBITDA:** É considerado os Lucros / (prejuízo) líquido do exercício deduzido resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social e despesas de depreciação e amortização; e;
- Dívida de curto prazo:** A soma de todas as obrigações financeiras (empréstimos bancários e semelhantes) com prazo não superiores de 12 meses.

A Companhia monitora os indicadores acima, no caso os *targets* são entre 2 ou 4. Caso exceda, a Administração avalia conforme o caso, e se necessário, alongamento de dívidas, realiza aumento de capital social, envolve ativos como garantias de dívidas e/ou realiza pactuação de cartas fianças.

25. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões, no caso a alta Administração da Companhia. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais são o Presidente e a Diretoria Executiva.

O principal tomador de decisões operacionais considera toda a Companhia como um segmento operacional reportável único, tomando decisões sobre a alocação de recursos e avaliando o desempenho nessa base. A atividade do segmento reportável é:

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Refino: Abrange as atividades de produção de derivados do petróleo, para vendas no Brasil e no exterior, objetivando atender, principalmente, as distribuidoras de combustíveis situadas na região norte. Neste segmento, a Companhia realiza a aquisição de petróleo bruto do exterior para produzir asfalto, bunker, gasolina, gás liquefeito de petróleo (GLP), combustível de aviação (QV) e óleo diesel. As receitas de vendas refletem, principalmente, operação de venda destes produtos produzidos, para as empresas de distribuição a preço de mercado.

Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado operacional por segmento está descrito abaixo:

	2023		
	Segmentos reportáveis		
	Refino	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida (i)	10.789.545	-	10.789.545
Custo dos produtos vendidos (i)	(10.255.984)	-	(10.255.984)
Lucro bruto	533.561	-	533.561
Despesas com vendas	(238.178)	-	(238.178)
Despesas gerais e administrativas	(215.504)	-	(215.504)
Outras receitas operacionais	2.402	-	2.402
Arrendamento - direito de uso	297.681	-	297.681
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	379.962	-	379.962
Resultado financeiro líquido (ii)	-	(63.663)	(63.663)
Imposto sobre a renda e contribuição social (ii)	-	(101.424)	(101.424)
Lucro líquido do exercício	379.962	(165.087)	214.875
Outras informações relevantes			
Depreciação e amortização	(85.452)		
Armazenamento e movimentação de produtos	(168.408)		
Demurrage	(32.163)		
Serviços de PJ	(29.329)		
Juros s/ debentures	(88.831)		

(i) As informações do resultado financeiro e imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido) não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2022		
	Segmentos reportáveis		
	Refino	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	3.370.269	-	3.370.269
Custo dos produtos vendidos	(3.208.359)	-	(3.208.359)
Lucro bruto	161.910	-	161.910
Despesas com vendas	(5.054)	-	(5.054)
Despesas gerais e administrativas	(12.795)	-	(12.795)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	144.061	-	144.061
Resultado financeiro líquido (i)	-	(8.749)	(8.749)
Imposto sobre a renda e contribuição social (i)	-	(48.511)	(48.511)
Lucro líquido do exercício	144.061	(57.260)	86.801
Outras informações relevantes			
Armazenamento e movimentação de produtos	(3.124)		
Outras despesas comerciais	(1.930)		
Contrato de compartilhamento de custos e despesas – CCCD	(5.860)		
Outras despesas administrativas	(2.004)		
Serviços contratados	(1.860)		
Receita de aplicação financeira	13.878		

(i) As informações do resultado financeiro e imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido) não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida consolidada nos mercados interno e externo e produto, a seguir:

	2023	2022
Mercado interno	10.725.400	3.370.269
Mercado externo	64.145	-
Receita operacional líquida	10.789.545	3.370.269
Segmento reportável		
Produtos	2023	2022
Gasolina	2.689.448	935.407
Diesel S500	2.255.272	585.693
Diesel marítimo	1.211.838	435.368
Diesel S10	1.535.073	595.775
Outros	3.097.914	818.026
Receita operacional líquida	10.789.545	3.370.269

Geograficamente, as receitas operacionais líquidas dos segmentos reportáveis, são apresentadas a seguir:

	2023	2022
Região		
Norte (i)	9.517.918	3.280.824
Outros	1.271.627	89.445
Receita operacional líquida	10.789.545	3.370.269

(i) A região norte representa 88% da receita operacional líquida da Companhia, pelo fato do plano de vendas e expansão estar mais direcionado para esta localidade.

Os principais clientes da Companhia durante exercício de 2023, dos segmentos reportáveis que, individualmente, representaram 10% ou mais das receitas totais são:

	2023	2022
Cliente		
Atem's Distribuidora (i)	3.508.137	1.059.473
Petróleo Brasileiro	-	499.366
Vibra Energia	2.646.541	670.725
Outros	4.634.867	1.140.705
Receita operacional líquida	10.789.545	3.370.269

(i) A parte relacionada, representa 33% das vendas da Companhia ao longo de 2023.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativos operacionais por segmento

	2023		
	Segmentos reportáveis		
	Refino	Não segmentado	Total
Imobilizado	636.661	-	636.661
Intangível	48.825	-	48.825
Direito de uso	277.714	-	277.714
Total do ativo alocado por segmento	963.200	-	963.200
Outros ativos circulante e não circulante	-	2.682.108	2.682.108
Total do ativo	963.200	2.682.108	3.465.308
Total do passivo	-	(3.295.111)	(3.295.111)
Total dos ativos líquidos	963.200	(613.003)	350.197

	2022		
	Segmentos reportáveis		
	Refino	Não segmentado	Total
Imobilizado	703.364	-	703.364
Intangível	21	-	21
Direito de uso	-	-	-
Total do ativo alocado por segmento	703.385	-	703.385
Outros ativos circulante e não circulante	-	1.512.113	1.512.113
Total do ativo	703.385	1.512.113	2.215.498
Total do passivo	-	(437.292)	(437.292)
Total dos ativos líquidos	703.385	1.074.821	1.778.206

26. Demonstrações dos fluxos de caixa

Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

<u>Efeito não caixa</u>		
<u>Atividades de investimentos</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Aquisição de imobilizado (a)	5.260	-
Total	5.260	-

(a) Trata-se as compras realizadas a fornecedores, cujos saldos os saldos ainda estão “em aberto”, conseqüentemente não foram pagos.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

27. Eventos subsequentes

27.1. Lei nº 14.789/23, MP 1.185/23 e IN 2.170/23 – Subvenções fiscais

O advento da Medida Provisória (MP) 1.185/23, da Lei 14.789/23 e da Instrução Normativa (IN) 2.170/23 representa uma profunda reestruturação no cenário das subvenções fiscais, particularmente no que tange às implicações tributárias e concessão de créditos. A partir do início de 2024, as empresas e entidades envolvidas nesse contexto devem se preparar para uma nova dinâmica regulatória e fiscal.

A Lei 14.789/23 estabelece disposições específicas para evitar práticas elisivas ou evasivas relacionadas às subvenções fiscais. Empresas serão submetidas a uma maior fiscalização e devem ajustar suas estratégias tributárias para garantir conformidade legal. A legislação também propõe a criação de incentivos fiscais adicionais para empresas que implementem ações de responsabilidade social e ambiental, promovendo uma maior sinergia entre os objetivos fiscais e sociais.

Ademais, a MP 1.185/23 introduz mudanças substanciais na tributação vinculada às subvenções fiscais. Inicialmente, destaca-se a necessidade de revisão das bases de cálculo para determinação dos tributos incidentes sobre esses incentivos. A normativa visa proporcionar maior clareza na apuração dos tributos devidos, alinhando-se a critérios mais transparentes e consistentes.

Por fim, a IN 2.170/23 atua como guia essencial para a concessão e utilização de créditos vinculados a subvenções fiscais. Detalha procedimentos, critérios de elegibilidade e requisitos documentais que devem ser atendidos para que as empresas possam usufruir dos benefícios de forma efetiva. A mensuração dos créditos, antes um processo muitas vezes subjetivo, passa por uma padronização mais rigorosa para garantir a justa contrapartida às atividades desenvolvidas pelas beneficiárias.

27.2. Alteração na legislação do ICMS – Convênios ICMS nº 172 e 173 de 2023

Em 20 de outubro de 2023 foram publicados no D.O.U os convênios ICMS nº 172/2023 e nº 173/2023 que majoram as alíquotas “ad rem” dos combustíveis listados a abaixo, a partir de 1º de fevereiro de 2024:

Diesel e biodiesel de R\$ 0,9456 para R\$ 1,0635 por litro;

GLP/GLGN, inclusive o derivado do gás natural de R\$ 1,2571 para R\$ 1,4139 por litro; e

Gasolina e etanol anidro combustível de R\$ 1,2200 para R\$ R\$ 1,3721 por litro.

O impacto na majoração das alíquotas será no aumento dos preços dos combustíveis na cadeia econômica.

REFINARIA DE MANAUS S.A.

Notas explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

* * *

Conselho de Administração

Naidson de Oliveira Atem

Dibo de Oliveira Atem

Miqueias de Oliveira Atem

Administração da Companhia

Fernando Luiz Aguiar Filho

Diretor presidente e de relação com investidores

Jarley Costa Pereira

Diretor de controladoria

Luan da Silva Gomes

Superintendente de
controladoria

Contador CRC AM-016358/O-5

Nazira de Oliveira Atem

Diretora